Catálogo
Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo



2017

U58c Universidade Federal de Pelotas, MALG

Catálogo Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo; 2017/
Organizado por SAMALG. - Pelotas : UFPEL : MALG : SAMALG,
2017. - 160p. : il.

Notas: Imagens e textos das Coleções: Leopoldo Gotuzzo;
Faustino Trápaga; João Gomes de Mello; Escola de Belas Artes;
Século XX; Século XXI; L. C. Vinholes;

1. Leopoldo Gotuzzo 2. MALG 3. Belas Artes 4. UFPel
5. SAMALG I. Título

CDD 069

Catalogação na Fonte

Patrícia de Borba Pereira CRB 10/1487

Este catálogo foi impresso em Junho de 2018, na cidade de Pelotas/RS.
Capa: 56 x 28cm, 4 x 0 Cores Tinta OFFSet.
Papel TP Premium Suzano C1S 350gr. CTP.
Miolo: 16 Págs, 21 x 29,7cm, 1 Cor Tinta OFFSet. Papel Couché
Suzano Press Fosco 150gr. CTP. 144 Págs, 21 x 15cm, 4 Cores Tinta OFFSet.
Papel Couché Suzano Press Fosco 150gr. CTP.
Tiragem: 700 unidades

Catálogo
Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo
2017

Apoio: MALG Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo · Centro de Artes UFPEL · UFPEL

Realização: SaMALG

Financiamento: Procultura Pelotas - RS · Pelotas

Sumário

07 SAMALG: Sociedade Amigos do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo

09 A Prefeitura e Museu através do Procultura

11 O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo: um museu da Universidade, da cidade, da comunidade

13 Leopoldo Gotuzzo: memória e sensibilização para a arte no Sul do País

15 Um museu, sete coleções e trinta e um anos de história

17 Coleção Leopoldo Gotuzzo

45 Coleção Faustino Trápaga

51 Coleção João Gomes de Mello

69 Coleção Escola de Belas Artes

89 Coleção Século XX

113 Coleção Século XXI

131 Coleção L. C. Vinholes

SAMALG:
Sociedade Amigos do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo

A Sociedade de Amigos do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (SAMALG), criada em 1987, surgiu com a finalidade de auxiliar na promoção, preservação e divulgação das artes visuais, atuando conjuntamente com o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), instituição ligada ao Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A SAMALG é uma associação sem fins lucrativos, e associa-se ao Museu nas atividades realizadas.

Entre os objetivos da SAMALG, constantes de seu estatuto, estão os de promover a cultura, atuando na defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, tanto do MALG como de outras instituições. Desenvolver atividades artísticas, educacionais, pesquisas científicas, projetos sociais com a finalidade de interagir socialmente com Pelotas e ainda divulgar a imagem do Museu. Em sua atuação deve, sobretudo, promover assistência aos eventos do MALG, bem como lhe prestar assistência financeira, conforme suas possibilidades e nos termos da lei. Cursos, palestras, oficinas (artesanato, música, técnicas artísticas, etc.), são atividades que devem ser proporcionadas pela SAMALG, as quais servirão também para promover a integração ao mercado de trabalho. Ao atentar para esses objetivos, a SAMALG contribui efetivamente para o aprimoramento cultural entre os associados, funcionários do Museu e a população em geral, empenhando-se no sentido de estabelecer intercâmbio com entidades congêneres.

O projeto que foi selecionado, no ano de 2016, pelo Programa Municipal de Incentivo à Cultura (Procultura) da Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Pelotas, foi elaborado pela SAMALG. A verba disponibilizada pelo Procultura/Pelotas permitiu a impressão de 500 exemplares do presente Catálogo, no qual constam as sete coleções do acervo do museu – Coleção Leopoldo Gotuzzo, Coleção Faustino Trápaga; Coleção João Gomes de Mello; Coleção Escola de Belas Artes; Coleção Século XX; Coleção Século XXI e Coleção L. C. Vinholes – num total de 3.691 obras, bem como textos sobre essas coleções e notas institucionais.

A impressão dos exemplares do catálogo, assim como sua distribuição, permitirá maior divulgação, conhecimento e valorização desse significativo e importante patrimônio da arte de Pelotas.

A Sociedade de Amigos do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (SAMALG), desde sua fundação, contou com homens e mulheres que têm trabalhado incessante e exitosamente nas realizações do MALG, atuando de forma consistente em prol da difusão da arte e da cultura em Pelotas. As diversas diretorias procuraram incrementar o número de sócios para com isso proporcionar maior aporte financeiro para suprir as necessidades cotidianas do Museu, bem como para aquisição de novas obras que enriquecem ainda mais o seu acervo.

O primeiro presidente desta Instituição foi Rubens Gonçalves Marques, seguido por Orail Barcellos Araujo, Arlinda Magalhães Nunes, Helena Saalfeld Pinto Ferreira, Zunilda Corrêa Kaufmann, Cintia Luz Yurgel e Clarice Rego Magalhães, estando a atual gestão atual sob minha responsabilidade.

Profª Carmen Regina Bauer Diniz
Presidente da SAMALG

A Prefeitura e o Museu através do Procultura

Criado há quase uma década o Programa Municipal de Incentivo à Cultura – PROCULTURA - objetiva financiar projetos culturais produzidos na cidade de Pelotas, considerando que os recursos municipais para a área da cultura devem alcançar a transversalidade e a tridimensionalidade nesta esfera, ou seja, dialogar com os diversos aspectos da vida das pessoas, observando suas criações, percepções, o acesso à cultura e o valor econômico que ela gera.

É bastante simbólico ter o primeiro catálogo abrangente do Museu de Artes Leopoldo Gotuzzo da Universidade Federal de Pelotas, viabilizado pelo principal programa de fomento à cultura da Prefeitura Municipal, no mesmo ano em que o MALG transfere sua sede para o prédio do antigo Lyceu Rio-Grandense, recentemente declarado Patrimônio Cultural Brasileiro como parte do Conjunto Histórico de Pelotas.

Este recorte das sete coleções do Museu reflete uma diversidade cultural de Pelotas em sua plenitude artística: do acervo de pinturas de Leopoldo Gotuzzo à coleção de Luis Carlos Lessa Vinholes, a qual se constitui em dos maiores conjuntos de gravuras japonesas da América Latina, reafirmando assim o MALG como espaço dinâmico de memória, de fruição e de produção de conhecimento.

Giorgio Ronna
Secretário de Cultura de Pelotas

O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo:
um museu da Universidade, da cidade, da comunidade

O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), nome do artista pelotense que doou, em 1955, um conjunto de obras do seu acervo pessoal à Escola de Belas Artes de Pelotas, tem hoje uma trajetória consolidada. O Museu, fundado em 1986, quando a Escola já havia sido incorporada à Universidade Federal de Pelotas, surgiu fiel ao propósito do seu patrono, mas oportunamente foi se vinculando aos preceitos que o definiriam como um museu universitário. Portanto, se por um lado a memória do artista nele está referenciada, por outro, o crescimento da coleção do museu deveu-se, prioritariamente, à atividade acadêmica. É essa atividade que caracteriza o museu universitário, que determina sua missão e que o faz comprometido com a formação profissional em vários campos do conhecimento.

Os museus universitários refletem o sistema de valores da instituição a qual estão vinculados. Portanto, são depositários de documentos da cultura universitária por eles refletida, difundindo esses valores. Na mesma medida, eles proporcionam o exercício da investigação, da crítica e da experimentação. No caso específico do MALG, da sensibilidade para a arte e para o ensino da arte. Consequentemente, por estarem aptos ao exercício, mais pleno e livre, da experimentação e da expressão do conhecimento, são espaços de recepção abertos e aparelhados, pelas muitas influências que recebem e podem acolher, a interferir na cultura que refletem e a gerar vetores de mudança. Há, potencialmente, muita vitalidade, energia e sinergia nos museus universitários.

Vê-se toda essa intensa movimentação no MALG. Ao completar 31 anos de funcionamento, já são incontáveis os escolares que visitaram suas exposições. A cidade o indica como um de seus museus e moradores ou visitantes da região o visitam frequentemente. Alunos, técnicos e professores trabalham conjuntamente e a cada exposição mobilizam-se e confluem novos modos de ver e apresentar a arte. O MALG é uma escola para universitários, mas também é uma escola, informal e acessível, para quem quiser dele usufruir os tantos níveis de conhecimento que se oportunizam a cada mostra.

Para uma Universidade, sediar uma instituição com essa competência é, simultaneamente, um benefício e um compromisso. Benefício pelos motivos já ditos e compromisso porque museus são espaços muito delicados, que merecem cuidadosa dedicação técnica, administrativa e educacional. A Universidade que deles se orgulha, deve cuidá-los. E o primeiro cuidado a ser ministrado é reconhecer o valor cultural que esses sustentam. Esse museu também reflete os valores culturais da cidade, que vêm se preocupando em fazer da memória e do patrimônio circunstâncias de fomento para o desenvolvimento cultural, econômico e turístico da região.

Pelotas foi um polo vanguardista do desenvolvimento urbano e industrial do Sul do país entre o final do século XVIII e o início do século XX. Por volta de 1930 a cidade ingressou em um processo de recessão econômica que, em poucas décadas, baixou as expectativas de regresso ao apogeu já vivido, isolando-a do processo de modernização que marcou a segunda metade do século XIX no Rio Grande do Sul. Deve-se, ironicamente, a essa situação econômica, o fato de que muitos dos elementos da paisagem urbana foram mantidos. Sem intenção de fazê-lo, a cidade guardou

os seus monumentos, constituídos hoje, em substancial patrimônio histórico. Depois, a ampliação do conceito de patrimônio cultural, permitiu que se revelassem conjuntos no campo da cultura imaterial, da arqueologia, das tradições orais, da música erudita e da popular, bem como se passassem a valorizar outros acervos documentais, de diferentes naturezas, mantidos em posse de instituições ou de particulares. É então que os museus e suas coleções emergem ou surgem, anunciando um olhar reparador sobre um tempo de esquecimento e desânimo. Valendo-se da memória, apontam novos modos de ver o passado e o lugar do presente.

No momento em que o MALG já atingiu a sua maturidade, estabeleceu suas metas e assumiu o compromisso de gerar e manter a memória cultural da instituição, é digno reconhecer o valor das ações assumidas pelo museu. Dentre elas, destaca-se o firme propósito que o MALG tem em ampliar o seu público e gerar ações efetivas de aproximação e integração com a comunidade e com a cidade, aspecto este muito caro a esta gestão.

Pedro Rodrigues Curi Hallal
Reitor da Universidade Federal de Pelotas

O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo:
memória e sensibilização para a arte no Sul do País

O Centro de Artes da UFPel tem sob sua responsabilidade o Museu de Arte da cidade de Pelotas, o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG). A importância e a responsabilidade de um Museu vinculado a uma Universidade no Brasil se dá em vários aspectos. É fundamental que o Museu seja um espaço de aprendizagem dos estudantes – que tratam de arte, de humanidades, de preservação de artefatos culturais – e da comunidade – que tem acesso às exposições e às atividades para sensibilização e formação de público. Os artistas tem no museu uma parceria para projetar sua arte e divulgar suas ideias. As escolas podem contar com o Museu como extensão do que a arte pode promover no ensino artístico na sala de aula. A cidade conta com o Museu para promover suas ações de turismo e colocar Pelotas na rota das referências culturais da Região. Mas também é importante que o Museu seja, não apenas expositivo, de propagação e de guarda da arte, mas, principalmente, que seja um lugar de socialização, de trocas de valores estéticos, culturais e sociais, um local de reflexão e de proposição de novos olhares. O Museu deve ser o reflexo e o compromisso da arte com as questões que despontam na sociedade junto a sua historicidade.

Assim vemos o nosso Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG) como uma referência, pois dispõe de um acervo de relevante importância e desponta como um espaço de mostra de grandes artistas pelotenses, gaúchos, brasileiros, internacionais.

O MALG é assim: um ponto de contato local e global, um ponto que aponta para o futuro, para novas propostas, para além do que guarda em seu acervo. E o MALG, enquanto museu universitário, se constitui em um espaço interdisciplinar de ponta, porque é vitrine e articula as nossas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Ursula Rosa da Silva
Diretora do Centro de Artes
da Universidade Federal de Pelotas

Um museu, sete coleções e trinta e um anos de história

A realização deste catálogo resulta de alguns cruzamentos em torno das comemorações dos 30 anos de fundação do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas e que ocorreram ao longo do ano 2016. Dentre as exposições comemorativas realizadas, "As Sete Coleções do MALG" apresentou pela primeira vez, durante o período de julho a setembro de 2016, uma seleção de obras pertencentes às coleções que atualmente integram o acervo do Museu, dando uma dimensão da abrangência, diversidade, surgimento e transformação da própria instituição. Em maio do mesmo ano, o projeto "Ciclo de Palestras MALG 30 anos", financiado pelo Edital de Apoio a Eventos Culturais do Programa Economia da Cultura e Diversidade da Secretaria de Cultura de Pelotas, já havia disponibilizado para as escolas públicas municipais um kit educativo contendo lâminas com material didático, concomitante a realização de um seminário sobre o Museu e a Arte na cidade de Pelotas para os professores da rede de ensino municipal, estudantes universitários e para o público em geral. A escolha das imagens para as lâminas contemplava cada uma das sete coleções do Museu e pode-se considerar que esse projeto tenha sido o embrião da exposição e do catálogo ora apresentado – realizado a partir de recursos obtidos pela SAMALG através do edital 005/2016 do Programa Municipal de Incentivo à Cultura (Procultura) – cuja importância, apesar de sua modesta amplitude, esperamos que possa ser justamente a de inaugurar um período de publicação e valorização da riqueza do acervo do Museu.

O MALG surgiu originalmente para abrigar a coleção de obras doadas por Leopoldo Gotuzzo, em diferentes momentos, à sua cidade natal. A primeira doação de obras se deu por ocasião da inauguração da Escola de Belas Artes, em 1949. Em 1955 o artista doou um conjunto de 18 obras e, nessa ocasião, afirmou que sua doação tinha por objetivo possibilitar aos jovens estudantes um maior contato com a arte e com os esforços de seu percurso. Alguns anos mais tarde, quando a Escola de Belas Artes já havia sido incorporada à Universidade Federal de Pelotas, Leopoldo Gotuzzo, com idade bastante avançada, mas sempre mantendo o vínculo com sua cidade de origem, declarou a doação póstuma de outro importante conjunto de obras suas, já com a expectativa da possibilidade de criação de um museu na Universidade que abrigasse seu legado. Foi assim que, após sua morte, em 1983, a terceira doação foi concretizada e, sob os auspícios da Professora Luciana Renck Reis, o MALG foi inaugurado em 07 de novembro de 1986. Pode-se observar, portanto, que o surgimento do Museu, desde seus primórdios, está em estreita sintonia com os princípios do ensino e, logo em seguida, da pesquisa e extensão da instituição que o

origina e mantém.

Assim a Coleção Leopoldo Gotuzzo é a coleção fundadora do Museu – e mais do que isso, a razão mesma de seu surgimento e existência. Tal coleção compreende não apenas obras, em sua maioria desenhos e pinturas, mas objetos, mobiliário, documentos, fotografias, instrumentos de trabalho e outros itens pertencentes ao artista, doados por ele, adquiridos ou oriundos de doações posteriores. De acordo com o Regimento do Museu "cabe ao MALG garantir a integridade física do acervo de obras de Leopoldo Gotuzzo, patrono do Museu, e promover a pesquisa e produção crítica e intelectual a respeito de sua contribuição para história da arte brasileira".

Além da Coleção do patrono, três outras coleções integraram o MALG no momento de sua criação. Duas coleções doadas à Escola de Belas Artes de Pelotas – Coleção Faustino Trápaga e Coleção João Gomes de Mello – além da própria coleção composta por obras de alunos e ex-alunos da Escola de Belas Artes – Coleção Escola de Belas Artes (ou Coleção Ex-alunos da Escola de Belas Artes). As coleções Faustino Trápaga e João Gomes de Mello foram doadas em 1952 e 1971, respectivamente, e chegaram a integrar a proposta da criação de uma Pinacoteca da UFPEL, ligada diretamente à reitoria, mas que acabou por ser assimilada à criação do Museu.

As demais coleções são fruto do desenvolvimento e trajetória próprios do Museu dentro da perspectiva da Universidade e, nesse sentido, acompanham e revelam diferentes momentos, gestões e atividades da instituição. As obras que compõem a Coleção Século XX e a Coleção Século XXI são o resultado de doações espontâneas, avaliadas pelas comissões do Museu em diferentes períodos e circunstâncias, ou o resultado da doação compulsória feita por artistas que expuseram no museu entre a sua fundação e o ano 2000 (Coleção Século XX) ou a partir do ano 2001 até a atualidade (Coleção Século XXI). Por fim a Coleção L. C. Vinholes figura como a maior e mais recente coleção do MALG, doada integralmente por Luiz Carlos Lessa Vinholes e caracterizada por uma pluralidade que revela muitas das escolhas, gostos, percursos e cultura de seu doador.

Se a constituição das coleções do MALG conta muito sobre seus primeiros 30 anos, esperamos que o alvorecer de sua quarta década, brindado por acontecimentos de extrema importância, como a mudança para uma sede própria, redimensione e consolide seu compromisso na promoção da arte e cultura de qualidade e de acesso a todos, ao mesmo tempo em que cumpre seu papel na formação de profissionais qualificados e cidadãos sensíveis e capazes de fruir a arte para a construção de um mundo melhor.

Juliana Angeli e Lauer Alves Nunes dos Santos
Diretora e Diretor Adjunto do MALG

Coleção
Leopoldo Gotuzzo

A Coleção Leopoldo Gotuzzo, que recebe o nome do patrono do Museu, é a coleção que originou o próprio MALG. Compõe-se por pinturas, desenhos, objetos, mobiliário, utensílios pessoais, instrumentos de trabalho, fotografias, documentos e cartas do artista Leopoldo Gotuzzo (Pelotas, 1887- Rio de Janeiro, 1983). Gotuzzo iniciou sua formação em artes ainda em Pelotas com Frederico Trebbi e posteriormente complementou seus estudos na Europa onde frequentou de 1909 a 1914 o ateliê de Joseph Nöel, em Roma. Na sequência, foi para Madri em 1915, seguindo para a França, onde permaneceu até 1918. De volta ao Brasil fixou residência no Rio de Janeiro na década de 1920, onde permaneceu pelo resto de sua vida. Recebeu importantes prêmios ao longo de sua carreira como pintor, tais como premiações no Salão de Belas Artes do Rio de Janeiro (1915, 1916 e 1917) e no Salão Paulista de Belas Artes (1938 e 1939). Apesar de radicado no Rio de Janeiro, Leopoldo Gotuzzo sempre manteve fortes laços e vínculos com sua cidade natal e foi um dos incentivadores e patrono da Escola de Belas Artes de Pelotas, instituição para a qual fez a primeira doação de uma pintura por ocasião da inauguração da Escola, em 1949, sucedida por outras duas doações: uma em 1955 e outra em 1983. Em 1955, Gotuzzo doou um conjunto de 18 pinturas de sua autoria – o que pode-se considerar já como o embrião para a criação do Museu. A terceira importante doação foi testamental, por ocasião de seu falecimento em 1983 – logo em seguida, em 1986, o MALG foi inaugurado. Além das doações do próprio artista, a Coleção Leopoldo Gotuzzo tem sido acrescida de aquisições e doações posteriores de obras ou itens de natureza diversa relativos ao artista. A importância desta coleção vai ao encontro da própria missão do Museu que prevê, em seu regimento “garantir a integridade física do acervo de obras de Leopoldo Gotuzzo, patrono do museu, e promover a pesquisa e a produção crítica e intelectual a respeito de sua contribuição para a história da arte brasileira”. O conjunto de obras de Gotuzzo pertencentes ao acervo do MALG, principalmente as pinturas, mostra a trajetória de um artista que se mantém convicto de seus procedimentos e poética ao longo de toda sua vida, sem sofrer as influências dos movimentos de vanguarda que transformaram radicalmente a arte ao longo do século XX, mas garantindo a qualidade de sua produção.



Leopoldo Gotuzzo
Sem título (autorretrato)
Rio de Janeiro, 1934
56x39cm
Óleo sobre tela



Leopoldo Gotuzzo
Retrato de Emília Rocha Miranda Schnor
Rio de Janeiro, 1932
83x63cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
O velho Gallé
1905
53x45cm
Óleo sobre tela
Doação Orayl Barcellos Araújo



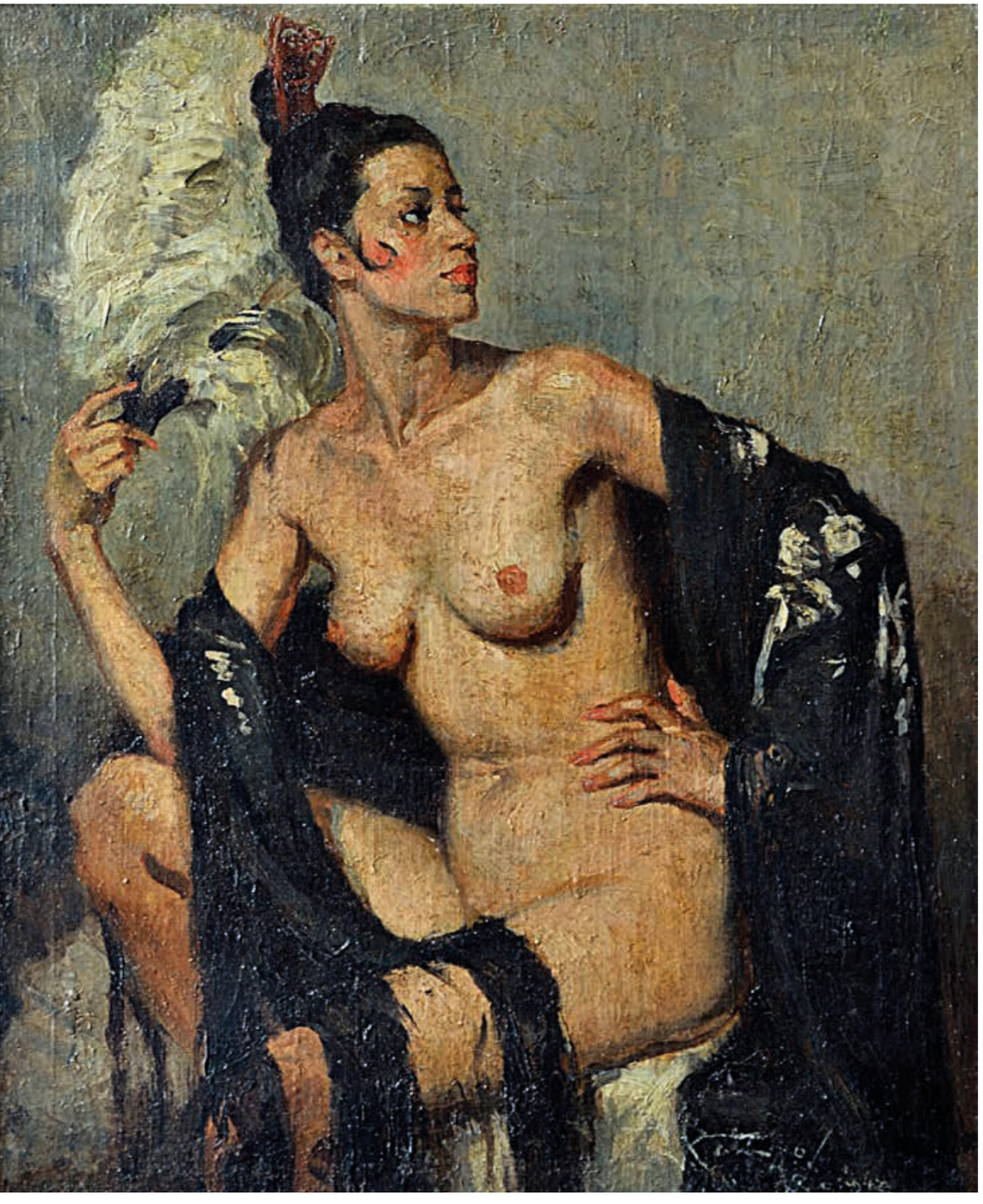
Leopoldo Gotuzzo
Obra inacabada
s/d
86x74cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
As pérolas
Rio de Janeiro, 1925
76x131cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Cabeça de mulher
Paris, 1918
42x30cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
A espanhola
Rio de Janeiro, 1942
55x47cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Repouso
Madri, 1916
100x150cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Mandarim
Rio de Janeiro, 1962
55x46cm
Óleo sobre madeira reprocessada
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Sem título (irmã do pintor)
Pelotas, 1923
92x73cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



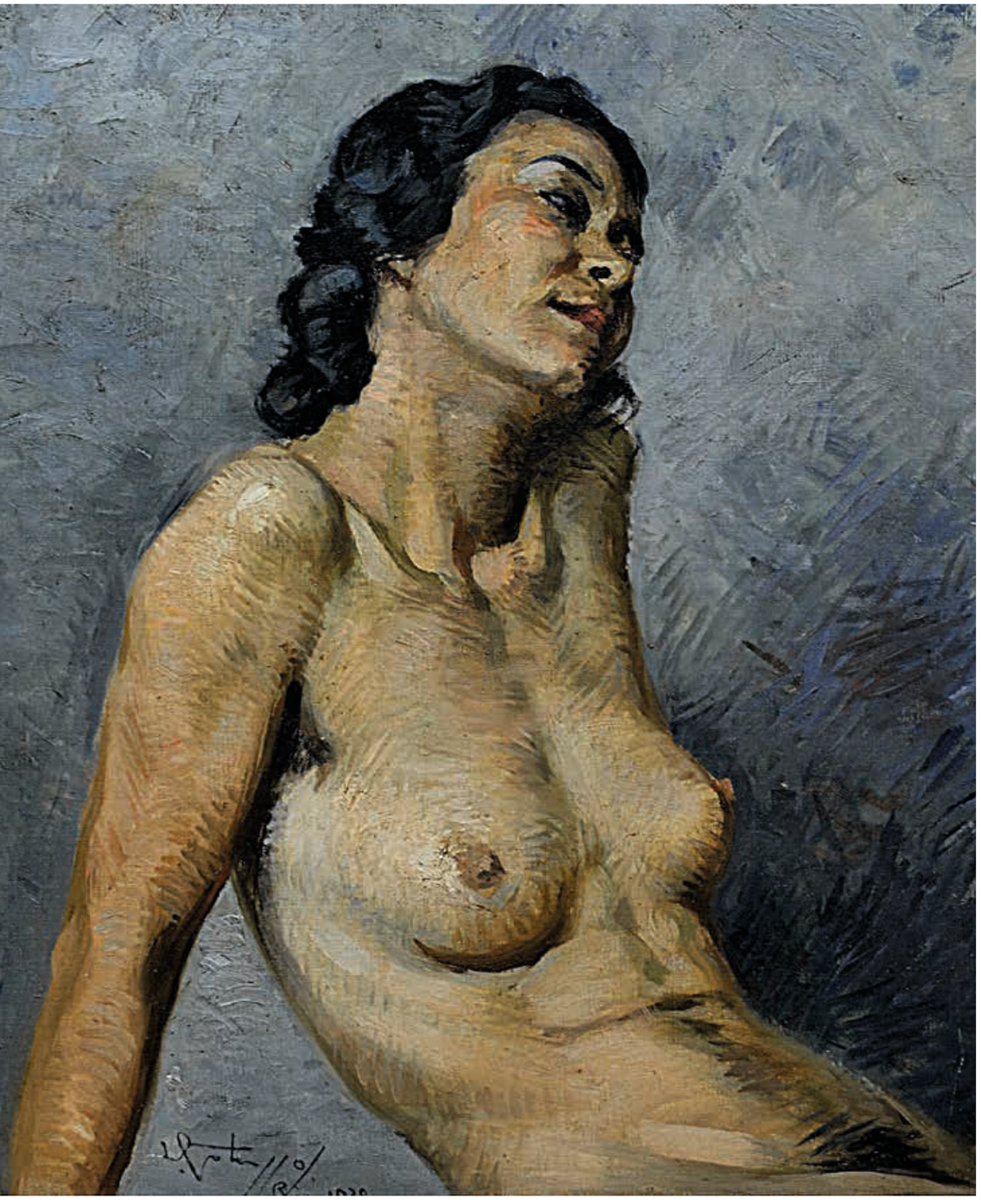
Leopoldo Gotuzzo
Estudo de nu
Paris, 1918
102x66cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Sem título
Rio de Janeiro, 1943
81x65cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Baiana
Rio de Janeiro, 1942
92x72cm
Óleo sobre tela



Leopoldo Gotuzzo
Estudo de nu
Rio de Janeiro, 1938
67x55cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Retrato de Marina Moraes Pires
1926
49x39cm
Carvão sobre papel
Doação Gilca Pires Queiroz



Leopoldo Gotuzzo
Autorretrato
Madri, 1916
43x31cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Sem título
Pelotas, 1949
19x28cm
Crayon sobre papel
Doação Carmem Cynira Otero Gonçalves

Leopoldo Gotuzzo
Sem título (irmã do pintor)
1918
40x31cm
Sanguínea sobre papel
Doação do artista



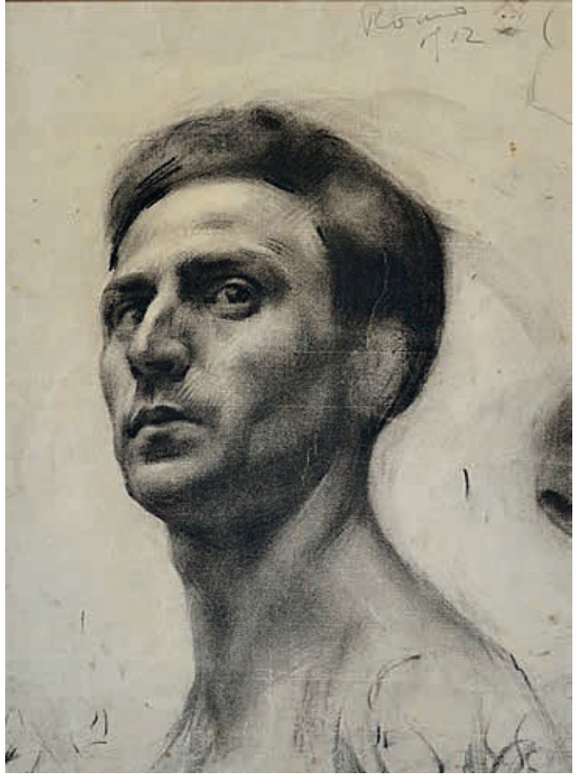


Leopoldo Gotuzzo
Sem título (irmã do pintor)
1926
48x36cm
Carvão sobre papel
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Sem título (irmã do pintor)
Pelotas, 1923
35x30cm
Sanguínea sobre papel
Doação do artista

Leopoldo Gotuzzo
Sem título
Roma, 1912
40x29cm
Carvão sobre papel
Doação do artista





Leopoldo Gotuzzo
Sem título (Luciana Renck Reis)
1962
43x32cm
Carvão sobre papel
Doação Luciana Renck Reis



Leopoldo Gotuzzo
Retrato de minha mãe
1918
19x14cm
Grafite sobre papel
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Sem título
Rio de Janeiro, 1938
60x33cm
Sanguínea sobre papel
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Sem título
Rio de Janeiro, 1932
31x25cm
Carvão sobre papel
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Sem título
1918
41x30cm
Sanguínea sobre papel
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Sem título (irmão do pintor)
Pelotas, 1919
37x28cm
Sanguínea sobre papel
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Sem título (autorretrato)
Rio de Janeiro, 1951
42x34cm
Grafite sobre papel
Incorporado da Escola de Belas Artes



Leopoldo Gotuzzo
Sem título
1934
31x24cm
Bico de pena sobre papel
Adquirido pela SAMALG



Leopoldo Gotuzzo
Sem título (pai do pintor)
Rio de Janeiro, 1918
43x27cm
Sanguínea sobre papel
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Sem título
Paris, 1917
17,5x12cm
Calcogravura em sanguínea 3/3
Doação do artista



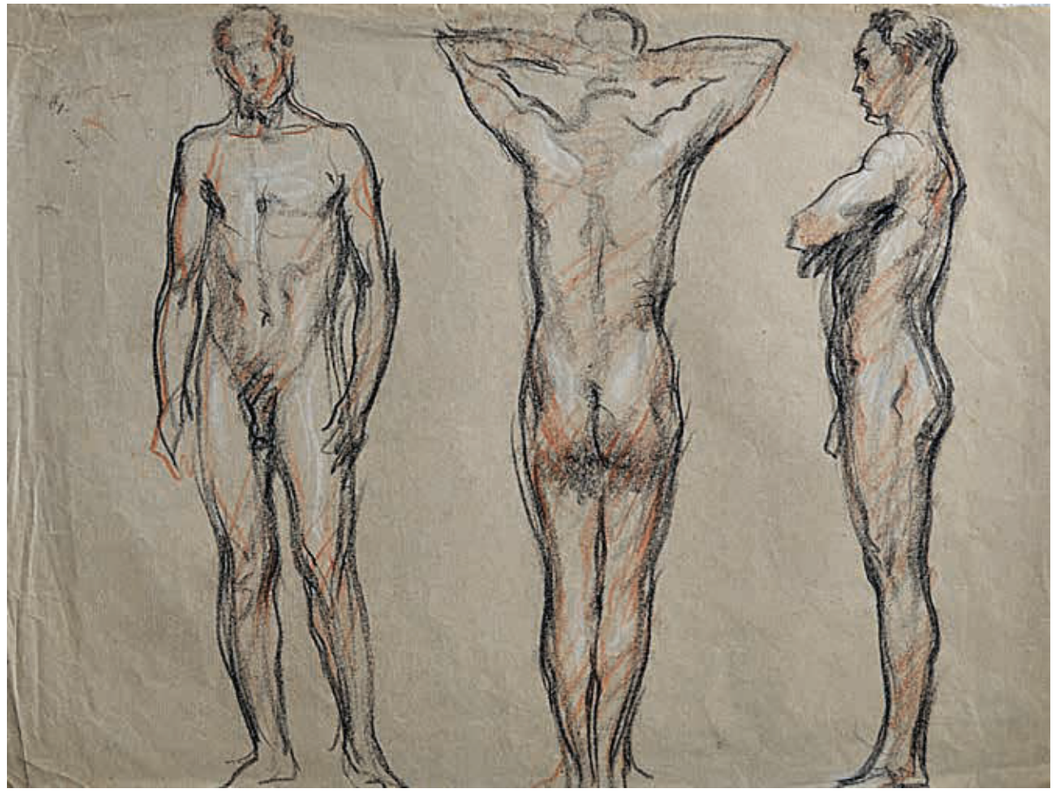
Leopoldo Gotuzzo
Sem título
Paris, 1930
30x40cm
Grafite e Giz sobrepapel
Adquirido pela SAMALG

Leopoldo Gotuzzo
Sem título
Rio de Janeiro, 1957
40x28cm
Carvão sobre papel
Doação do artista





Leopoldo Gotuzzo
Sem título
Rio de Janeiro, 1957
40x27cm
Carvão sobre papel
Doação do artista





Leopoldo Gotuzzo
Sem título
s/d
30x40cm
Carvão e sanguínea sobre papel
Adquirido pela SAMALG



Leopoldo Gotuzzo
Sem título
Rio de Janeiro, 1948
23x31cm
Nanquim sobre papel
Doação do artista

Leopoldo Gotuzzo
Joseph Noël, meu bom, professor em Roma
Roma, 1913
18x14cm
Grafite sobre papel
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Sem título
s/d
17x11cm
Esferográfica sobre papel
Doação do artista





Leopoldo Gotuzzo
Sem título
s/d
11x17cm
Carvão sobre papel
Doação do artista

Leopoldo Gotuzzo
Pecegos (sic)
Rio de Janeiro, 1949
41x33cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Sem título
s/d
33x54cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Sem título
Rio de Janeiro, 1943
76x59cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Sem título
Rio de Janeiro, 1966
56x39cm
Óleo sobre madeira reprocessada
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
As uvas de meus oitenta anos
Rio de Janeiro, 1967
38x55cm
Óleo sobre madeira reprocessada
Adquirido pela UFPel





Leopoldo Gotuzzo
Sem título
Rio de Janeiro, 1964
55x46cm
Óleo sobre madeira reprocessada
Doação do artista

Leopoldo Gotuzzo
Sem título
Rio de Janeiro, 1971
61x47cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



Leopoldo Gotuzzo
Nossa chácara (acima)
Pelotas, 1919
10x15cm
Óleo sobre cartão
Doação do artista

Leopoldo Gotuzzo
As Pyrâmides (abaixo)
Algarve, Portugal, 1929
54x73cm
Óleo sobre tela
Doação do artista





Leopoldo Gotuzzo
Paisagem gaúcha (Monte Bonito) (abaixo)
Monte Bonito, Pelotas, 1931
50x74cm
Óleo sobre tela
Doação do artista

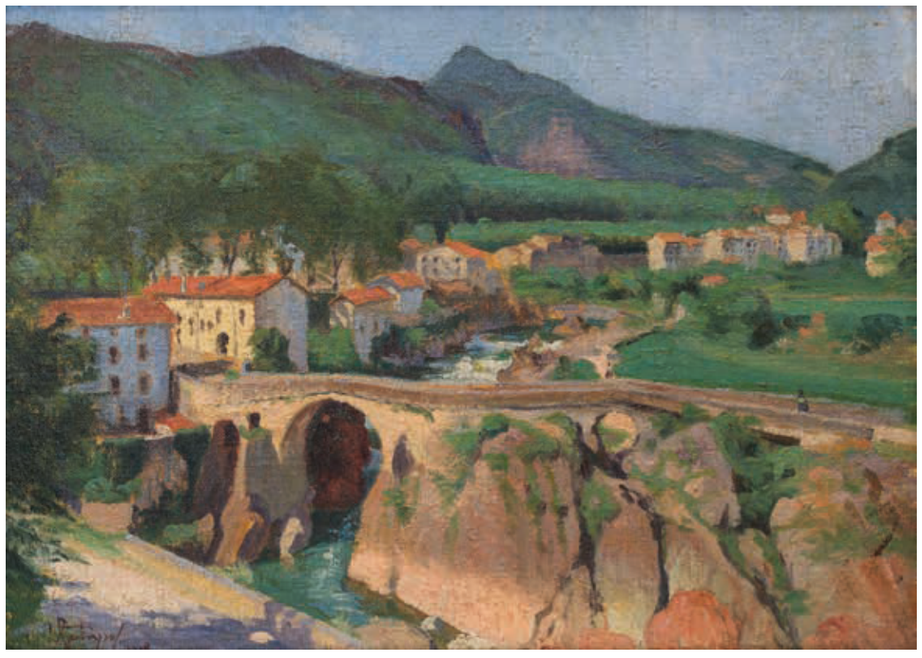
Leopoldo Gotuzzo
Ruminando (acima)
Monte Bonito, Pelotas, 1931
24x33cm
Óleo sobre madeira reprocessada
Doação do artista





Leopoldo Gotuzzo
Aspecto de Amélie-les-bains (abaixo)
Pirineus Orientais, França, 1918
40x56cm
Óleo sobre tela
Doação do artista

Leopoldo Gotuzzo
Ponte de Marília (acima)
Ouro Preto, 1942
29x34cm
Óleo sobre tela
Doação do artista





Leopoldo Gotuzzo
Casa rosada (acima)
Lanheses, 1927
55x74cm
Óleo sobre tela
Doação do artista

Leopoldo Gotuzzo
Rancho da tia Domingas (abaixo)
Pelotas, 1930
41x55cm
Óleo sobre tela
Doação do Asilo de Mendigos





Leopoldo Gotuzzo
Sem título
Pelotas, 1927
75x55cm
Litogravura
Doação do artista

Coleção
Faustino Trápaga

A Coleção Faustino Trápaga é uma coleção composta por seis pinturas e duas esculturas, em sua maioria de artistas de reconhecida importância que atuaram principalmente na Europa no século XIX e início do século XX. Foi doada pela viúva de Faustino Trápaga Filho, Berthilde Rangel Trápaga, em 1954. Faustino Trápaga Filho era pai de Carmen Trápaga Simões, doadora do palacete construído por seu avô em 1881 e onde residia a família, para ser a sede da Escola de Belas Artes de Pelotas que, a partir da doação do imóvel em 1963, passa a ser denominada Escola de Belas Artes D. Carmen Trápaga Simões. Trata-se, efetivamente, de uma família mecenas e grande incentivadora das artes em Pelotas. Francisco Simões, marido de Carmen Trápaga Simões havia sido da diretoria da Escola de Belas Artes de Pelotas por ocasião de sua fundação, chegando ser presidente da EBA[1]. A coleção Faustino Trápaga é composta por obras de artistas importantes e que estão presentes em significativas coleções de arte, bem como em reconhecidas casas de leilões como a Sotheby's e a Christie's, além de figurarem em acervos de instituições como o Museu Britânico, o Museu do Prado e o Museu Nacional de Arte da Catalunha. A coleção revela a cultura e o gosto sofisticado da elite pelotense do início do século XX. No momento em que a Escola de Belas Artes foi incorporada à Universidade Federal de Pelotas todo seu acervo passou para esta instituição e, no momento da criação do MALG, passou a integrar as coleções do Museu.

[1]MAGALHÃES, Clarice Rego. A Escola de Belas Artes de Pelotas (1949-1973): trajetória institucional e papel na história da arte. Tese defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas, 2012.



Andrea Landini
Le favore
s/d
45,5x38cm
Óleo sobre tela



Don José Benlliureu
El ciego de los romances
s/d
27x23cm
Óleo sobre madeira

Fernando Garcia Camoyano
A espanhola vendedora de flores
s/d
97x77cm
Óleo sobre tela



Joseph Cusachs
Dragones del Imperio
1905
55x46cm
Óleo sobre tela





Don José Benlliureu
Natureza morta
1923
26x34cm
Óleo sobre madeira



Chocarne H.C. Moreau
Un quête inesperée
s/d
52x63cm
Óleo sobre tela



Pierre Proudt
Moisés
s/d
61x30x34cm
Gesso



P. Casas Abarca
Mefistófeles
1900
40x33x30cm
Pedra

Coleção
João Gomes de Mello

A Coleção João Gomes de Mello foi doada à Escola de Belas Artes Dona Carmem Trápaga Simões em 1971, pela viúva Maria Joaquina de Mello. De acordo com os arquivos existentes no MALG, em texto de Nicola Caringi Lima, diretor do museu no período 1997-2002, João Gomes de Mello Filho nasceu em 1904 no 5º distrito de Rio Grande (Povo Novo), filho de João Gomes de Mello e Maria Luiza Ribeiro Mello, na época, pequenos produtores rurais. Ainda jovem, mudou-se para o Rio de Janeiro onde estudou Medicina, vindo a tornar-se especialista em Pneumologia. Como médico dedicou-se ao trabalho comunitário, atuando intensamente junto à população carente. Durante algum tempo foi crítico de arte, inclusive do Jornal do Brasil, tornando-se colecionador. Reuniu um significativo acervo pictórico no qual se nota a preferência pelas paisagens, muitas marinhas, mas sem descuidar das figuras humanas e das naturezas-mortas. Sua coleção é composta principalmente por obras da primeira metade do século XX, de artistas nacionais e estrangeiros. Por ocasião do recebimento desta Coleção, foi criada, na sede da Escola de Belas Artes Dona Carmen Trápaga Simões, uma sala em sua homenagem: Sala João Gomes de Mello Filho. Por ocasião da incorporação da Escola de Belas Artes e seu acervo à UFPEL a Coleção ficou na instituição até ser encaminhada ao Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo no momento de sua criação. Desta maneira, a Coleção João Gomes de Mello é mais uma das coleções originárias na Escola de Belas Artes e que passou para o acervo do museu.



Adail Bento Costa
Menina moça
1940
48x39cm
Pastel sobre papel



Autoria não identificada
Moça com sombrinha
s/d
41x32cm
Óleo sobre tela



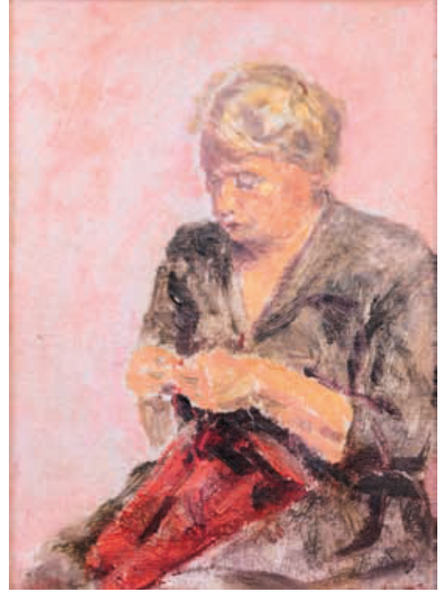


Hilda Borges Curty
Menina sentada
1945
41x34cm
Óleo sobre tela

Autoria não identificada
Velhos
s/d
22x18cm
Óleo sobre madeira



Edgar Walter
Cabeça
Rio de Janeiro, 1945
41x33cm
Óleo sobre madeira



Autoria não identificada
Tricotando
s/d
24x18cm
Óleo sobre madeira reprocessada



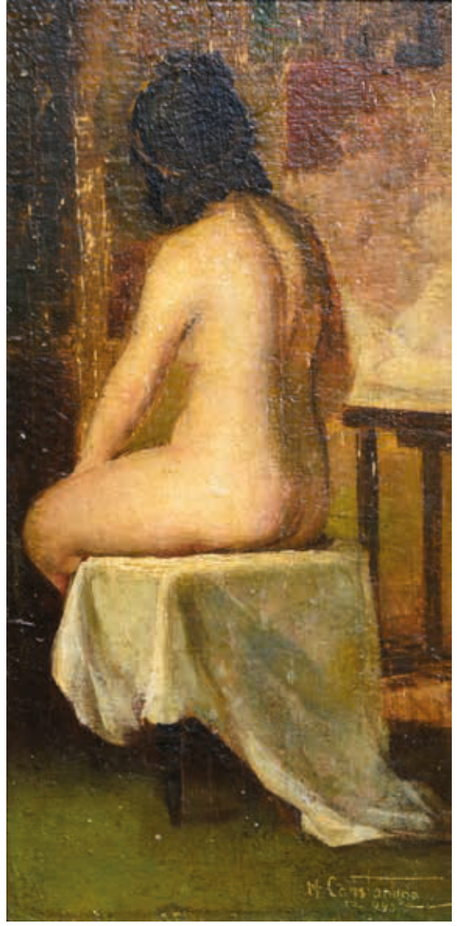
Autoria não identificada
Cabeça
s/d
22x17cm
Óleo sobre madeira reprocessada



Fernando Lamarca
À espreita
1953
58x45cm
Sanguínea sobre papel

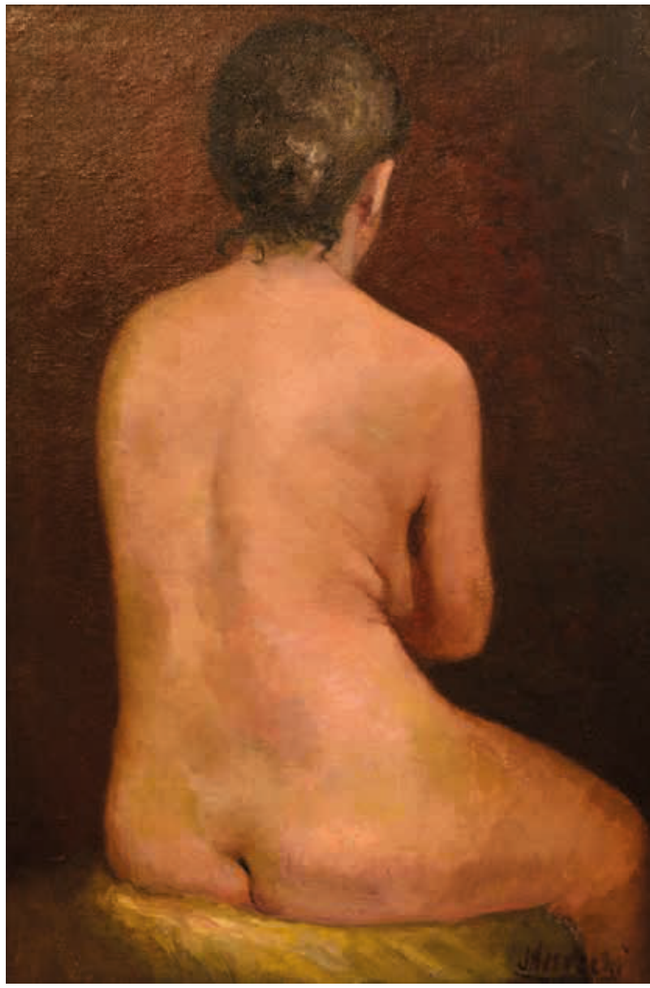
Autoria não identificada
Banhistas
Rio de Janeiro, s/d
18,5x25,5cm
Óleo sobre madeira reprocessada





Autoria não identificada
Nu de costas
s/d
74x49cm
Óleo sobre tela

Manuel Constantino
Nu de costas
1945
23x13cm
Óleo sobre madeira





Manuel Constantino
Natureza Morta
s/d
18x14cm
Óleo sobre madeira

Edgar Oehlmeyer
Rosas amarelas
s/d
48x37cm
Óleo sobre madeira reprocessada



Carlos Balliester
Frutas
s/d
27x55cm
Óleo sobre madeira reprocessada





Autoria não identificada
Ovos fritos
s/d
15x25cm
Óleo sobre madeira reprocessada

Heitor de Pinho
Noite chuvosa
s/d
24x19cm
Óleo sobre madeira

Hilda Goltz
Beira de Arroio
s/d
17x24cm
Óleo sobre cartão







A.R.M. Vianna
Dia de chuva
s/d
9x18cm
Óleo sobre madeira



Henrique Goldschimidt
Semeador
s/d
38x27cm
Aquarela sobre papel



Gerson Azeredo Coutinho
Praça Tamandaré (acima)
s/d
27x34cm
Óleo sobre madeira reprocessada

Moacir Alves
Tarde de tempestade (abaixo)
1948
17x23cm
Óleo sobre tela





José Maria de Almeida
Saquarema (acima)
1944
22x33cm
Óleo sobre tela

Edgar Gomes Carôllo Filho
Paisagem (abaixo)
Rio de Janeiro, 1945
27x35cm
Óleo sobre madeira







Francisco da Silva y Estrada
Salso Chorão
s/d
22x33cm
Óleo sobre madeira

Heitor de Pinho
Barcos
s/d
35x27cm
Óleo sobre madeira reprocessada

Autoria não identificada
Paisagem
s/d
24x31cm
Óleo sobre madeira





Jurandir Sanjais
Dois Irmãos - Gávea
Rio de Janeiro, s/d
21x41cm
Óleo sobre madeira



Heitor de Pinho
Manhã cinzenta
1944
33x41cm
Óleo sobre tela



Aníbal Mattos
Paisagem
1944
26,5x18cm
Óleo sobre madeira



Heitor de Pinho
Tarde de primavera
1949
16x22cm
Óleo sobre madeira



Autoria não identificada
Paisagem
s/d
16x23cm
Óleo sobre madeira



José Maria de Almeida
Ilha da Conceição (acima)
Rio de Janeiro, s/d
16x25cm
Óleo sobre madeira

Edgar Oehlmeyer
Cena Campestre (abaixo)
1945
22x27cm
Óleo sobre tela



Coleção
Escola de Belas Artes

A coleção Escola de Belas Artes, ou Coleção ex-alunos da Escola de Belas Artes, é composta principalmente por obras premiadas nas exposições anuais que a Escola de Belas Artes realizava com todos os alunos. O prêmio “Estimulo às Artes – Prefeitura de Pelotas”[1] escolhia, através de uma comissão julgadora, os três melhores trabalhos de estudantes, que passavam a integrar o acervo da EBA – que, por sua vez, constitui esta coleção. Uma das características que merece destaque é que esta trata-se de uma coleção relativa ao surgimento e desenvolvimento do ensino da arte na cidade de Pelotas, e que remonta a fundação da Escola de Belas Artes em 1949, posteriormente incorporada à Universidade Federal de Pelotas, atual Centro de Artes da UFPEL – unidade acadêmica da qual o MALG é um órgão suplementar. É possível entender a partir desta coleção muito sobre a gênese da arte em Pelotas no século XX, que passa da identificação inicial com uma estética acadêmica e conservadora, seguida pela busca de sintonia com os movimentos de vanguarda, e se estende às recentes manifestações sintonizadas com a arte contemporânea. O início dessas mudanças já pode ser observado na Coleção Escola de Belas Artes, cujo recorte temporal vai de 1949 a 1973, e é possível supor que tais mudanças tenham sido decorrentes do contato inevitável que professores, alunos e ex-alunos foram estabelecendo com a crescente arte moderna. Outro dado interessante é reconhecer o início da trajetória de artistas que deram continuidade às suas carreiras e tornaram-se nomes importantes, em convívio e formação conjunta com outros estudantes que provavelmente tiveram ali apenas uma experiência que não foi continuada. Além disso, uma importante característica desta coleção é o reconhecimento, em várias obras, de algo que certamente remonta a exercícios realizados em aula, na medida em que pode-se identificar um mesmo modelo representado por diferentes alunos, ou a presença de imagens e objetos pertencentes àquele ambiente figurativizados em vários trabalhos. Esta característica da Coleção é de fundamental importância na medida em que o MALG é um museu universitário empenhado em compreender, incorporar e transformar os diferentes saberes na construção da cultura em seus variados níveis.

[1]SANTO, Anaizi Cruz Espírito. As exposições anuais da Escola de Belas Artes. In: SANTO, Anaizi Cruz Espírito; DINIZ, Carmem Regina Bauer; MAGALHÃES, Clarice Rego. A Escola de Belas Artes de Pelotas – Memória e História. Pelotas: Ed. UFPEL, 2014. P. 96-11



Inah Costa
Tarzan
Pelotas, 1949-1953
59x68cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas



Hilda Mattos
Tarzan
Pelotas, 1949-1953
70x60cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes



Clara Kuminski
Cabeça de índia
Pelotas, 1956
45,3x33,5cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas



Inah Costa
Autorretrato
Pelotas, 1949-1953
70x60cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas



Benette Casaretto Motta
Nu com véus
Pelotas, 1951
59x79cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas

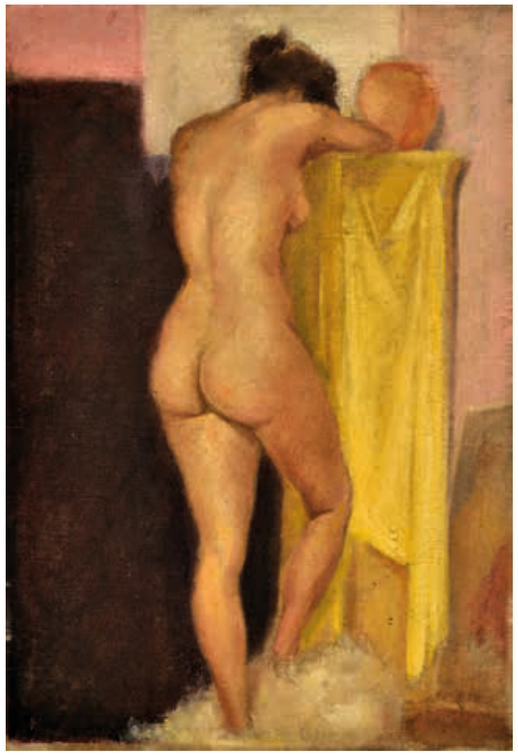


Hilda Mattos
Nu deitado
Pelotas, 1949-1953
60x75cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes



Conceição Aleixo
Nu deitado com planejamento
Pelotas, 1951
60x69cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes

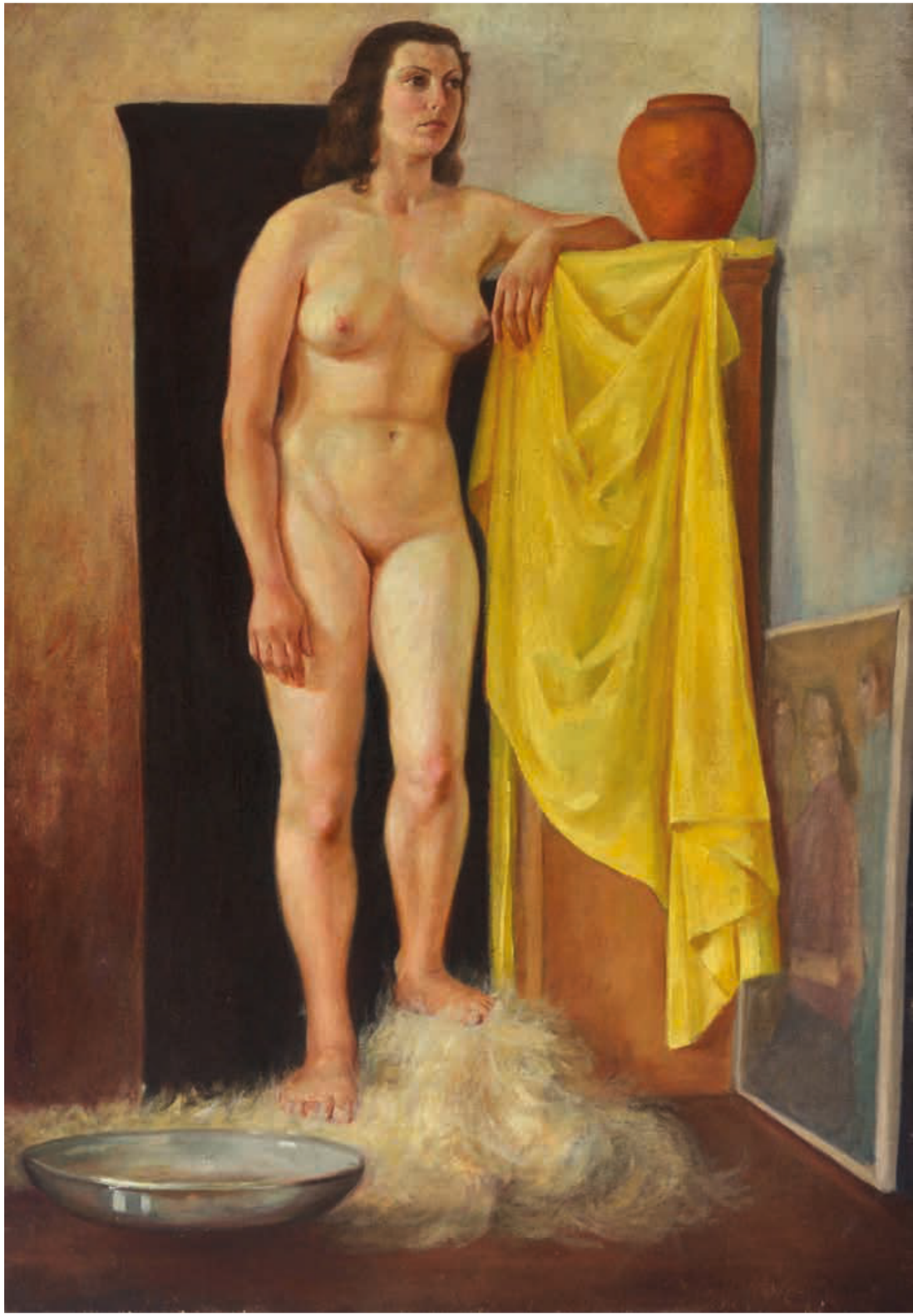




Hilda Mattos
Nu de pé
Pelotas, 1953
130x100cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas

Inah Costa
Estudo de Nu
Pelotas, s/d
33x23cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas

Inah Costa
Nu feminino (à direita)
Pelotas, 1949-1953
33x70cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes





Notari [Luiz de Moraes Notari]
Menino
Pelotas, 1953
54x65cm
Óleo sobre tela
Adquirido pela UFPel

Hilda Mattos
Retrato de mulher de azul
Pelotas, s/d
79x70cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes





José Érico Alípio Cava
Senhora
Pelotas, 1963
55x45cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas



Inah Costa
Cabeça de velha
Pelotas, 1949-1953
51x42cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes

Hilda Mattos
Velha fazendo crochê
Pelotas, 1949-1953
72x63cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas





Inah Costa
Menino pensativo
Pelotas, 1946-1953
60x50cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes



Jader Siqueira
Natureza Morta
Pelotas, s/d
59,5x75,5cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes



Benette Casaretto Motta
Cigana
Pelotas, s/d
110x50cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas



Benette Casaretto Motta
Natureza Morta
Pelotas, 1949-1950
59,5x75,5cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes



Wilson Marcelino Miranda
Abstração
Pelotas, 1966
40x60cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas





Inah Costa
Dante Natureza Morta
Pelotas, 1949-1953
70x60cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes

Maria Luiza Pereira Lima
Dante
Pelotas, s/d
55x43cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas



José Érico Alípio Cava
Paisagem pelotense
Pelotas, 1955
110x50cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas



Marlene Abrantes Kerr
Flores
Pelotas, 1956
60x50cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes



Ana Lúcia Costa de Oliveira
Figura Surrealista
Pelotas, 1972
46x33,5cm
Acrílica sobre madeira reprocessada
Incorporado da Escola de Belas Artes



Gilberto Sarkis Yunes
Paisagem com textura
Pelotas, 1972
60x50cm
Óleo e gesso sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas



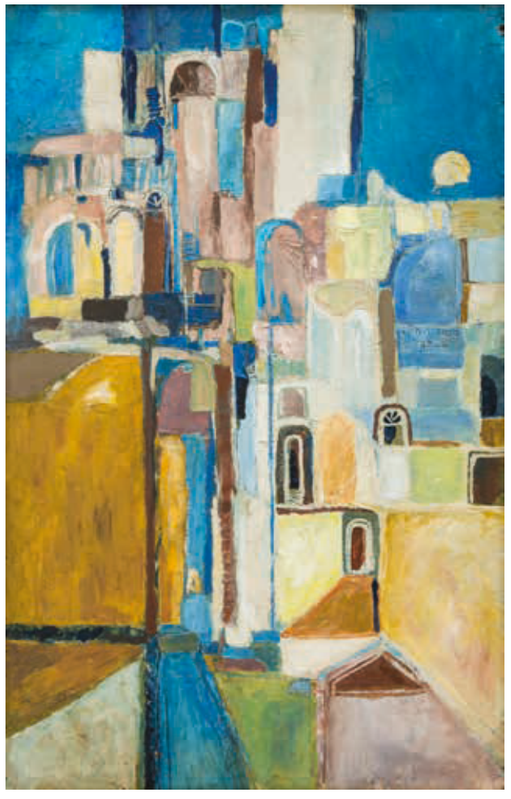
Flora Maria Bendjouya de Mattos
Casario em azul
Pelotas, 1972
60x40cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas



Marta Costa Amaral
Cena Urbana
Pelotas, 1971
90x69,5cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes



Anaizi Cruz do Espírito Santo
Paisagem marítima
Pelotas, 1968
41x50cm
Óleo sobre madeira processada
Incorporado da Escola de Belas Artes



Lenir de Miranda
Voo azul
Pelotas, 1967
86x55cm
Óleo sobre tela



Giza D'Ávila
Abstração
Pelotas, 1971
61x84,3cm
Óleo sobre madeira reprocessada
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas



Carlinda Pereira Valente
Cabeça de jovem
Pelotas, 1965
43x28x21cm
Gesso patinado
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas



Carlinda Pereira Valente
Cabeça de Jaime Wetzel
Pelotas, 1965
42x32x26cm
Gesso patinado
Incorporado da Escola de Belas Artes



Jader Siqueira
Duas figuras
Pelotas, 1968
55x30x30cm
Cerâmica
Incorporado da Escola de Belas Artes

Coleção
Século XX

A Coleção Século XX foi a primeira coleção constituída após a fundação do MALG e é formada principalmente por doações de artistas que realizaram exposições no museu, ou através de doações isoladas. Compreende em torno de 200 obras produzidas num amplo período temporal, constituindo uma coleção diversa em estilos, temas, linguagens e meios. Sua diversidade direciona-se para um recorte moderno/contemporâneo que é capaz de estabelecer variados diálogos com as demais coleções do MALG. Devido a sua diversidade é possível que se aproxime da designação "coleção" por motivos meramente associativos, tendo em vista tanto o caráter coletivo responsável pela seleção das obras, quanto a difusão e pluralidade de pontos de vista responsáveis pela seleção dos artistas, além da imprecisão, à época, de um plano museológico. Um dos critérios que define esta coleção é a data de ingresso das obras para o acervo do Museu: entre 1986 e 2000. Mas embora a definição de coleção esteja assentada em critérios voláteis, ainda é possível identificar alguns grupos de obras com características mais ou menos comuns neste grande conjunto. Assim pode-se associar parte desta coleção à Coleção Escola de Belas Artes: muito embora as exposições com premiação anual tenham deixado de existir quando a Escola de Belas Artes foi incorporada à Universidade.

Muitas das exposições realizadas no Museu entre 1987 e 2000 davam visibilidade a egressos do Instituto de Letras e Artes que pleiteavam espaço para expor através de editais do MALG que tinham, dentre suas cláusulas, a doação de uma obra para o museu após a exposição – consistindo numa outra maneira de sancionar os alunos recém formados. Outro grupo é aquele dos artistas atuantes, muitos de outras cidades do estado, de outros estados ou de países vizinhos, que almejavam espaço para expor no Museu nesses mesmos editais ou através de convites. Na maioria desses casos o museu assumia a responsabilidade de um sistema da arte frágil que, diante das crises econômicas, viu espaços de arte privados sucumbirem, restando os espaços públicos como garantia ao estágio avançado do processo artístico – as exposições. E é possível identificar ainda, nesta mesma coleção, um grupo de obras diversas que entraram para o museu através de doações avaliadas por comissões específicas. Mas um dos pontos de destaque desta coleção, enquanto coleção formada na instituição – à exemplo da Coleção Escola de Belas Artes – talvez resida justamente em observar e entender as diferenças entre essas duas coleções como um panorama das transformações na produção e na fruição da arte no âmbito da academia na cidade de Pelotas.

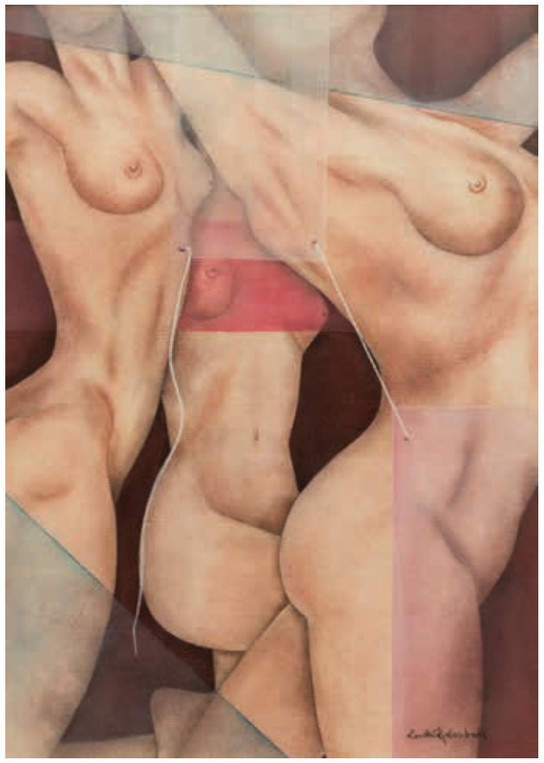


Luiz Carlos Mello da Costa
Adolescência [da Série] imagens superpostas em movimento
1988
78x99cm
Óleo sobre tela
Doação do artista, 1989



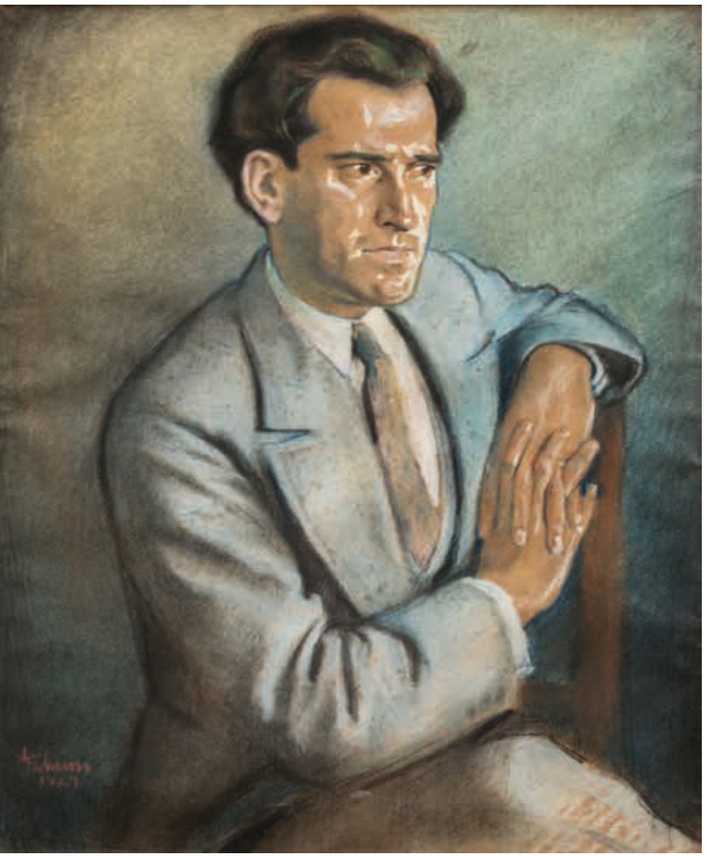
Nesmaro [Nestor Marques Rodrigues]
Índia
1961
140x110cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas (Doação do artista)

Loide Schwambach
Interferências
s/d
69x87cm
Pastel sobre papel
Doação do artista, 1996



Hilda Mattos
Espelho
1983
48x57cm
Lápis de cor e colagem sobre papel
Doação do artista, 1987





João Fahrion
Retrato do escritor Ernani Fornari
Pelotas, 1927
58x49cm
Pastel seco sobre papel
Doação de Lorena Fornari, 1991



Aldo Locatelli
Retrato de Marina Moaraes Pires
1951
49x39cm
Óleo sobre tela
Doação de Rosina Pires Correa Franco, 1992



Gonzales Ágreda
Jogo de Cartas
1986
125x142cm
Óleo sobre tela
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas



Clara Pechansky
Síntese de pensonagens
1987
50x70cm
Nanquim e acrílica
Doação do artista, 1988



Wilson Cavalcanti
Sem título [da série] Sagrados, Místicos e Profanos nº5
1995
46x36cm
Óleo sobre madeira reprocessada
Doação do artista, 1995



Aldo Locatelli
Cristo Rei
1950
39x42cm
Óleo sobre compensado
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas (doação do artista)

Alice Monsell (com a colaboração de Eduarda Gonçalves, Gê Fonseca, Lúcio Pereira, Neusa Muller Soares, Erasmo Fernando Casarin e Carmen Biasoli
Fila imaginária
Pelotas, 1944/1995
181x71cm
Acrílica sobre madeira
Doação do artista





Maria Lidia Magliani
Retrato com pesadelo
1990
120x121cm
Óleo sobre tela
Doação do artista, 1995



Jose Luiz de Pellegrin
Sem título
1982
40x50cm
Acrílica sobre tela
Doação do artista, 1987

Danúbio Gonçalves
Sou dois contigo
1994
43x61cm
Litogravura
Doação de Maristela Salvatori

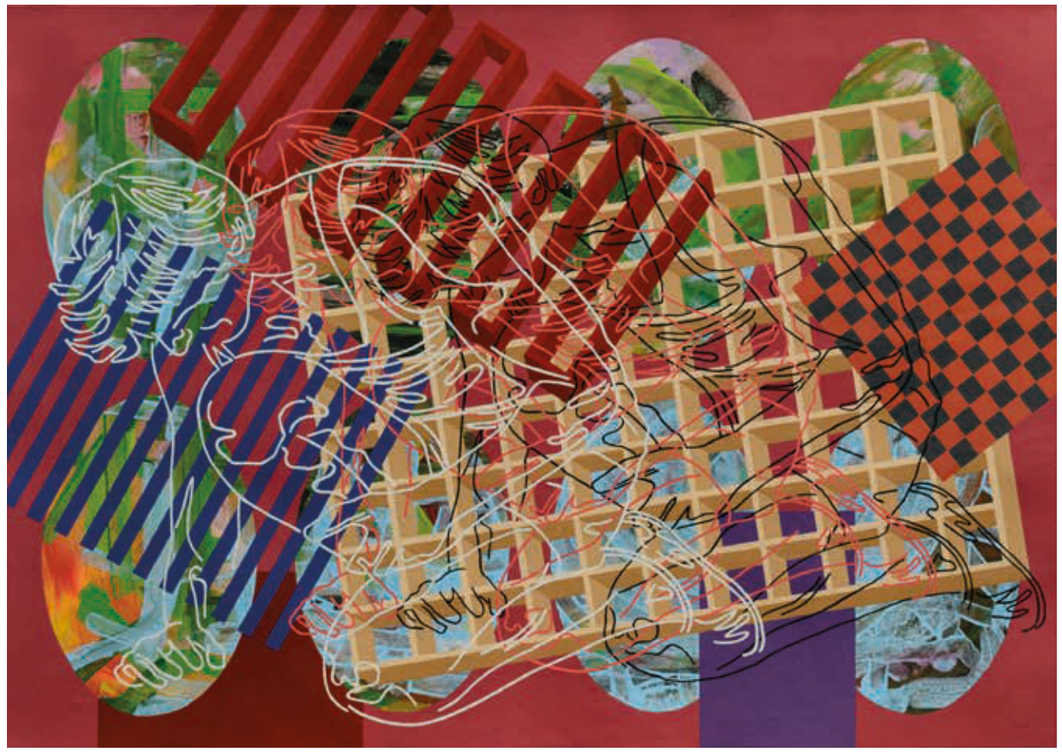




João Luiz Roth
Sem título
s/d
34x23cm
Aguada e nanquim sobre papel
Aquisição, 1996



Trindade Leal
Tropa do Mágico
1976
30x30cm
Óleo sobre tela
Doação do artista, 1997



Mário Röhnelt
Sem título
1990
50x70cm
Acrílica sobre papel
Doação do artista, 1990



Alice Brueggmann
Sem título
Pelotas, 1996
29x42cm
Hidrocor sobre papel
Doação do artista, 1995



Fernando Duval
Skalabrine Talarhé
s/d
85x77cm
Acrílica sobre tela
Doação do artista, 1998

Delfina Reis
Olhar violeta
1988
50x80cm
Acrílica sobre madeira reprocessada
Doação do artista, 1988



Arlina Nunes
Vínculo
1986
70x51cm
Acrílica sobre madeira reprocessada
Doação do artista, 1988



Lenir de Miranda
Alvo deserto
1991
120x171cm
Acrílica com assemblagem, barbante e refletor de lanterna
Doação do artista, 1995





Harly Couto
Sem título
1986
80x60cm
Pintura matérica sobre madeira reprocessada
Doação da artista, 1988



Aurys Prestes Abrantes
Sem título [da série] Pássaros
1982
48x33cm
Guache sobre papel
Doação da artista, 1990



Notari (Luiz Moraes Notari) (acima)
Descanso de Balaieiros
1989
60x70cm
Óleo sobre madeira reprocessada
Doação do artista, 1991

Vagner Dotto (abaixo)
Tapete mágico
1992
69x100cm
Nanquim sobre papel
Doação do artista, 1995





Joaquim da Fonseca
Chafariz da Praça Coronel Pedro Osório (acima)
1995
38x50cm
Aquarela sobre papel

Libino Ferraz
Dois irmãos (abaixo)
1925
17x25,5cm
Óleo sobre madeira
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas



Mairy Sarmanho
Meus bons amigos
1993
108x60cm
Acrílica e guache sobre tela
Doação da artista, 1995



Antoine Alexandre Auguste Frèmy
Sem título (abaixo)
1857
30x44cm
Grafite sobre madeira
Incorporado da Escola de Belas Artes de Pelotas





Inah Costa
Em tempo de Rio Grande (acima)
s/d
68x106cm
Acrílica sobre madeira reprocessada
Adquirido pela UFPel

Helena Kanaan
Então a flor retornou (abaixo)
Pelotas, 1993
43x47cm
Litogravura
Doação da artista, 1995





Roberto Schimitt Prim
Sem título
1991
12x14cm
Clichê-verre
Doação do artista, 1991

José Carlos Brod Nogueira
Liehe Fraü Milth
1986
38x69cm
Acrílica e lápis de cor sobre papel
Doação do artista, 1989



Xico Stockinger [Francisco Stockinger]
Mulher em pé
s/d
41x11x8cm
Bronze 13/50
Doação Francisco Stokinger, 1992



Hamilton Coelho
Cunha
1986
59x22x25cm
Concreto
Doação do artista, 1990



Antônio Caringi
Mãe [estudo]
s/d
25x16x16cm
Gesso
Doação do Museu Municipal Parque da Baronesa



Tânia Besmini
Bulbo
1988
43x14x15cm
Cerâmica
Doação da artista, 1991



Antônio Caringi
Negrinho do pastoreio
s/d
43x18x39cm
Bronze
Adquirida pela UFPel, 1983

Coleção
Século XXI

Assim como a Coleção Século XX, esta coleção, ainda em formação, também é composta por doações de artistas que realizaram exposições no MALG, ou através de doações isoladas – seja de artistas, instituições ou proprietários de obras – a partir do ano de 2001. A coleção conta com itens que se caracterizam pela diversidade de suportes e diálogos entre distintas linguagens, com ênfase no contemporâneo. Trata-se de uma coleção bastante rica e complexa que possui nomes locais e nacionais de importância no cenário artístico do nascente século XXI. No entanto, tendo em vista os critérios para constituição desta coleção serem os mesmos adotados pela Coleção Século XX, há um detalhe que merece atenção por indicar uma sensível alteração na conduta do museu e, consequentemente, na maneira como este realinha sua identidade e função. Se a Coleção Século XX foi constituída ao longo de 14 anos e possui aproximadamente 200 itens, a Coleção Século XXI, que já completa 18 anos, reuniu ao longo de um período maior, um número consideravelmente menor de obras: em torno de 50. É importante que se considere que tal fato pode estar associado a uma mudança significativa no contexto local que passou a contar com outros espaços capazes de levar ao público muito do que tem sido produzido nas artes visuais em Pelotas, mesmo que isso ainda não caracterize a instauração de um mercado de arte local. Assim o Museu voltou-se à divulgação de seu acervo, à realização de projetos interinstitucionais e à montagem de retrospectivas organizadas ou propostas a partir de pontos de vista curatoriais mais definidos. Observa-se, dessa maneira, a mudança de uma perspectiva seletiva – pautada na seleção de artistas em editais – da Coleção Século XX, para uma perspectiva mais propositiva – em que o foco curatorial propõe leituras ou pontos de vista, seja sobre as Coleções do Museu, seja para exposições expandidas com outros artistas ou instituições. No entanto, mesmo que os critérios que orientam esta coleção ainda sejam tão voláteis quanto os critérios da Coleção Século XX – relativo a data de ingresso da obra na instituição – a constatação deste problema, na medida em que o museu qualifica sua equipe técnica e passa a explorar mais seu acervo, aponta para a necessidade de revisão de tais critérios para possíveis ajustes ou redistribuição das coleções. Além disso, se a Coleção Século XXI parece tímida em termos quantitativos, deve-se considerar nesse mesmo período a chegada de uma coleção que duplicou o número total de obras do MALG.

Vasco Prado
Nu masculino
s/d
67x36cm
Cerâmica
Doação de Myriam Souza Anselmo, 2007



Vasco Prado
Nu feminino
s/d
64x33cm
Cerâmica



Paulo Damé
Sem título
1993
175x33x23cm
Madeira
Doação do artista, 2007



André Venzon
Navegantes
2004
220x55x11cm
Madeira, vidro, porcelana, algodão e objetos
Doação do artista, 2007



Judith Bacci
Mãe preta amamentando menino branco
1988
39x41x37cm
Gesso
Doação de Zeli Teixeira Coutinho, 2011



Cláudia Sperb
Namoro (abaixo)
2004
184x42cm
Xilogravura
Doação da artista,2007

Maria da Graça Marques
Actio Temporis (acima)
2005
200x200cm
Pintura, plotagem em lona de algodão e assemblagem
Doação da artista, 2007







Fernando Gonlçaves Duarte
Sem título
2008
45x106cm
Encáustica sobre madeira reprocessada
Doação do Artista

Gabriela Herminda
Con espinas
2003
25x21cm
Infogravura
Doação da artista, 2007

Flora Maria Bendjouya Mattos
Iansã e Omulu
2005
23x24cm
Argila
Doação da artista, 2007





Carlos Vergara
Forno
1992
100x70cm
Serigrafia 37/150
Doação Cia. Bozano, 2013





Marcelo Aguilar
Que caos esta herdando
2004
23x15cm
Linóleogravura
Doação do artista, 2007

Daniel Senise
Fogo-fátuo
1992
100x70cm
Serigrafia 37/150
Doação Cia. Bozano, 2013



Ottojörg A. C.
Deskxixtence
2004
64x99cm
Monotipia
Doação do artista, 2007



Tomie Othake
Sem título
1992
100x70cm
Serigrafia 37/150
Doação Cia. Bozano, 2013



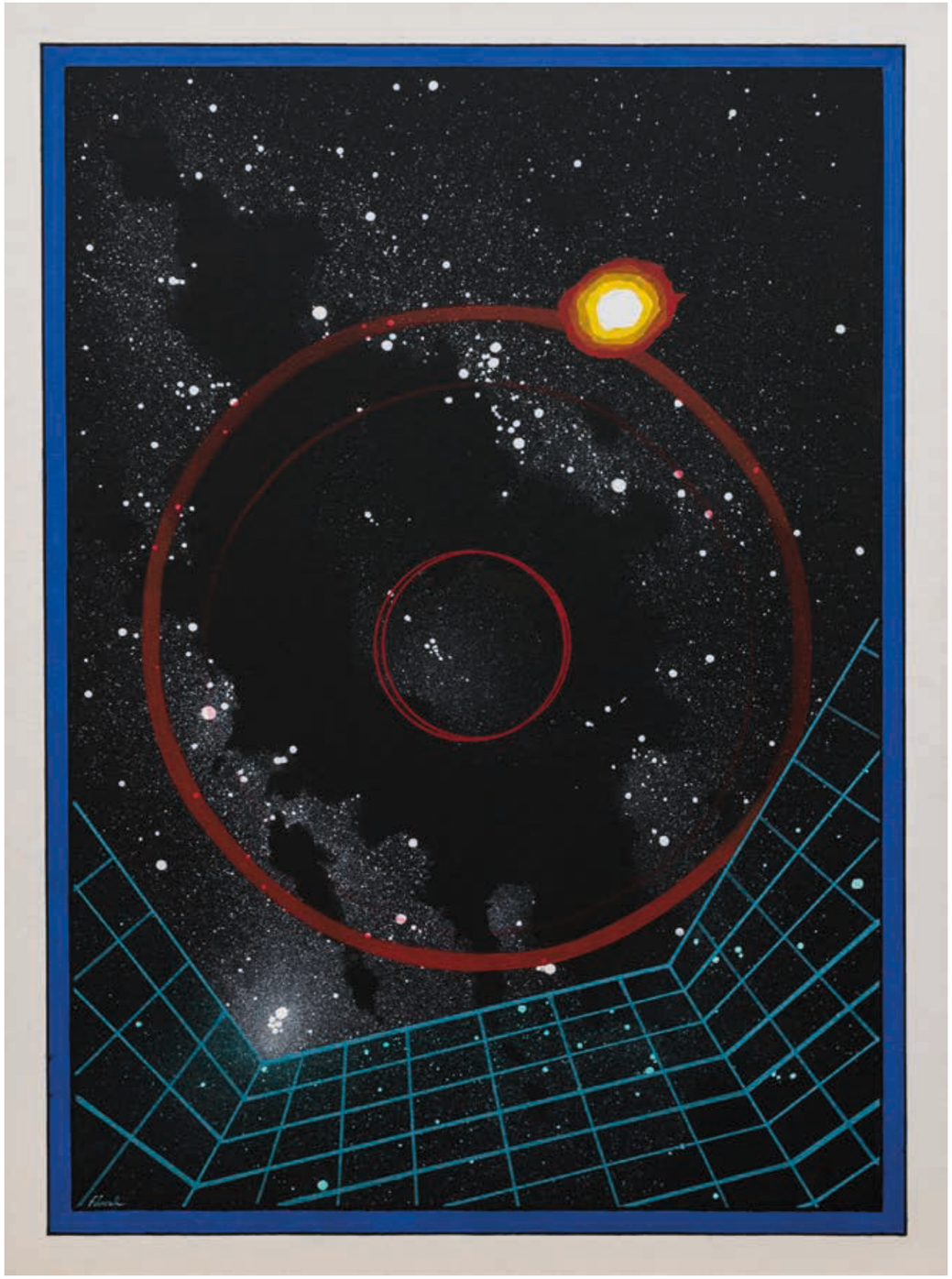
Sanson Flexor
Sem titulo
1955
29x59cm
Tinta sobre tela
Doação Shosuke Tanaka





Helena Kanaan
Sem título
2005
17x12cm
Xilogravura
Doação da artista, 2005

Beatriz Milhazes
Você me olha por quê? Por que você está me olhando?
1992
100x70cm
Serigrafia 37/150
Doação Cia. Bozano, 2013



Fernando Duval
Nebulosa Shrenk Quasar K300/45
s/d
60x80cm
Óleo sobre tela
Doação do artista



Alice Brueggmann
Sem título
1990
60x43cm
Serigrafia 97/100
Doação do artista, 2007

Luis Carlos W. Netto
Sem título
s/d
24x20cm
Fotografia
Doação de José Luiz de Pellegrin, 2008



Siron Franco
Peles e tripas do Brasil
1993
100x70cm
Serigrafia 37/150
Doação Cia. Bozano, 2013





Helena Pinto Ferreira
Bueiros
2007
72x72cm
Assemblagem
Doação da artista, 2007



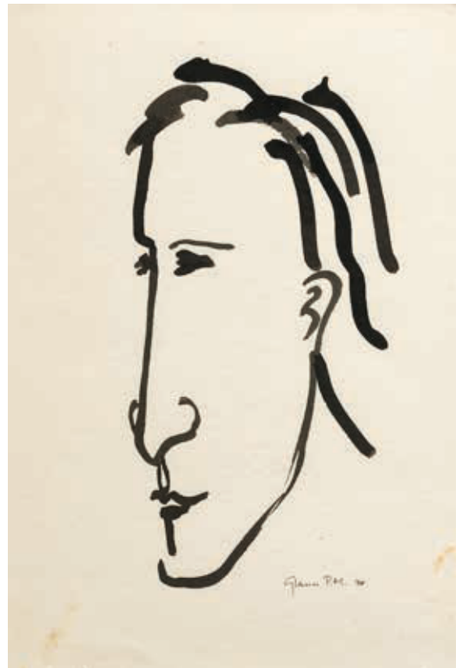
Cido Meirelles
Zero dólar, zero cruzeiro
1984
19x19cm
Litografia
Doação do Instituto Arte na Escola, 2004

Rogério Nunes Marques
Outra casa, outra sala e as mesmas ilusões em sonhos diferentes (à direita)
2004
32x44cm
Desenho com sangue e bordado sobre madeira reprocessada
Doação do artista, 2007



Luiz Carlos Mello da Costa
Nu masculino
1989
62x45cm
Grafite sobre papel
Doação de José Luiz de Pellegrin, 2008

Glauco Pinto de Moraes
Sem título
1978
30x20cm
Nanquim sobre papel
Doação de Ignês Pinto de Moraes, 2007







Frederico Trebbi
Andreana Carrazone Caputo
s/d
70x50cm
Óleo sobre tela
Doação de Maria Ignez Caputo, 2008



Frederico Trebbi
Nicolau Caputo
s/d
70x50cm
Óleo sobre tela
Doação de Maria Ignez Caputo, 2008



Arlinda Nunes
Autorretrato
1954
65x55cm
Acrílica sobre tela
Doação da artista, 2012



Deborah Blank Mirenda
Perfil
s/d
84x65cm
Óleo sobre tela
Doação da artista, 2007



Bettina Vaz Guimaráes
Sem título
s/d
40x30cm
Óleo sobre tela
Doação da artista, 2007

Coleção
L. C. Vinholes

A mais recente coleção do MALG iniciou sua formação em 2011, e tornou-se a maior coleção do acervo do Museu. São aproximadamente dois mil itens que incluem pinturas, gravuras, mapas, desenhos, cerâmicas e esculturas. A coleção é oriunda da doação de seu proprietário, o artista, compositor e poeta Luiz Carlos Lessa Vinholes, nascido em Pelotas e radicado em Brasília, após ter realizado formação musical em São Paulo e ter vivido em diversos países através de representações diplomáticas, principalmente no Japão. De acordo com Jose Luiz de Pellegrin, que fez a curadoria e o texto de apresentação sobre a obra do artista para a exposição As 7 Coleções do MALG "trata-se de uma coleção singular no conjunto pela abrangência de obras, objetos, técnicas, materiais, temas e origens culturais, bem como pela representatividade dos artistas que a integram e os locais ou regiões de origem. Esculturas e gravuras esquimós do Canadá, objetos africanos, "Amates" do México, gravuras do Japão em técnicas diversas como Gyotoku, Otsu-e, Ukiyo-e e cerâmicas Nabeshima, Nippon (1891 – 1921), Imari (séc. XVIII e XIX), Urushi – Laca, Kutani, Suzu-Yaki (séc. XX), Made in occupied Japon, Notitake, Mashico, e ainda mapas antigos do Brasil e da América do Sul (1538 – XIX)".

Uma das grandes qualidades desta coleção, enquanto conjunto que ainda está em processo de catalogação pelos profissionais que integram o corpo técnico e especializado do museu, é a sua capacidade de traduzir a riqueza cultural e o repertório global e multiétnico de seu colecionador, na medida em que permite que se entreveja a trajetória do artista, suas influências e importância na disseminação da cultura brasileira no exterior e da importância dessas culturas em seu percurso.



Autoria não identificada
Sem título [detalhe]
Japão, 1880
37x75cm
Xilogravura Ukiyo-e



Kunisada
Sem título
Japão, s/d
37x36cm
Xilogravura Ukiyo-e



Autoria não identificada
Shunga (acima)
Japão, meados do século XIX
9,5x12,5cm
Xilogravura Ukiyo-e

Autoria não identificada
Sem título [tríptico] (abaixo)
Japão, 1880
37x75cm
Xilogravura Ukiyo-e







Ueda Gagyu
Flying Fishes
1979
50x65cm
Gravura 38/70



Toyokuni
Sem título
Japão, s/d
36x25cm
Xilogravura Ukiyo-e

Hachisuka Kiniaki
Sem título (à esquerda)
Japão, 1886
36,5x24cm
Xilogravura Ukiyo-e





Anestor Tavares
Vida em família
1968
31x24cm
Xilogravura 1/20

Hiroshi Kado
Sem título
1963
16,5x17,5cm
Gravura P.A.



Lia Galletti
The Curator
1987
29x37,8cm
Gravura P.A.



Illustrate London News (magazine)
A sketch in the fruit market at Rio de Janeiro
1856
40x28cm
Xilogravura

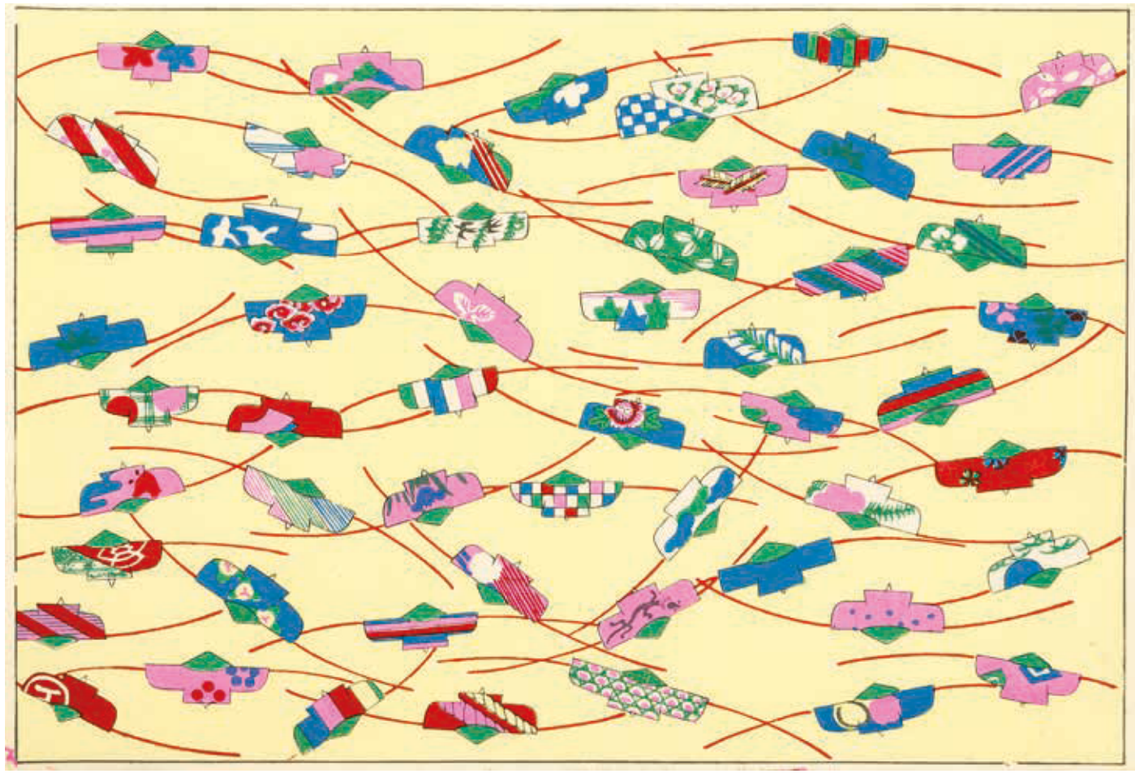


Autoria não identificada
Sem título [caixa para transportar comida]
Ishikawa, Japão, s/d
24x19,4cm
Urushi (Laca)



Autoria não identificada
Sem título [Amate] (acima)
México, s/d
28x39cm
Pintura sobre papel artesanal

Autoria não identificada
Edo chiyagami (abaixo)
Japão, s/d
25x38cm
Xilogravura Ukiyo-e





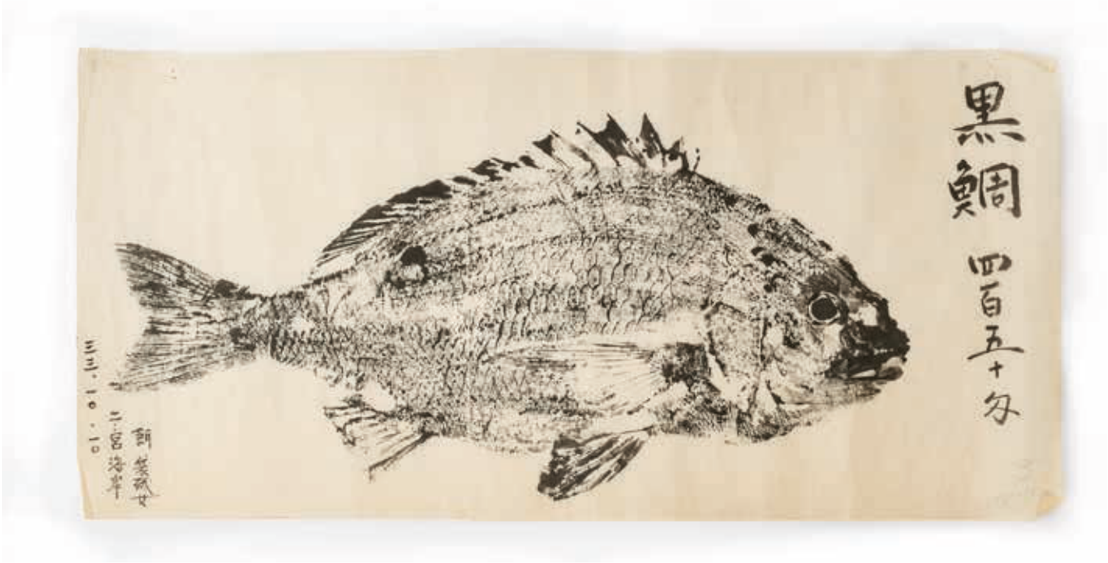
Haru Maki
Seat-4
s/d
27x36cm
Gravura 1/62



Kim Sang Yu
#3
1981
29x13cm
Xilogravura 49/100



Kenzo Tanaka
Gagaku
1958
32x23cm
Óleo sobre tela



Autoria não identificada
Kuro-dai ou Chinu (peixe)
Japão, 1958
28x58cm
Gravura Gyotaku



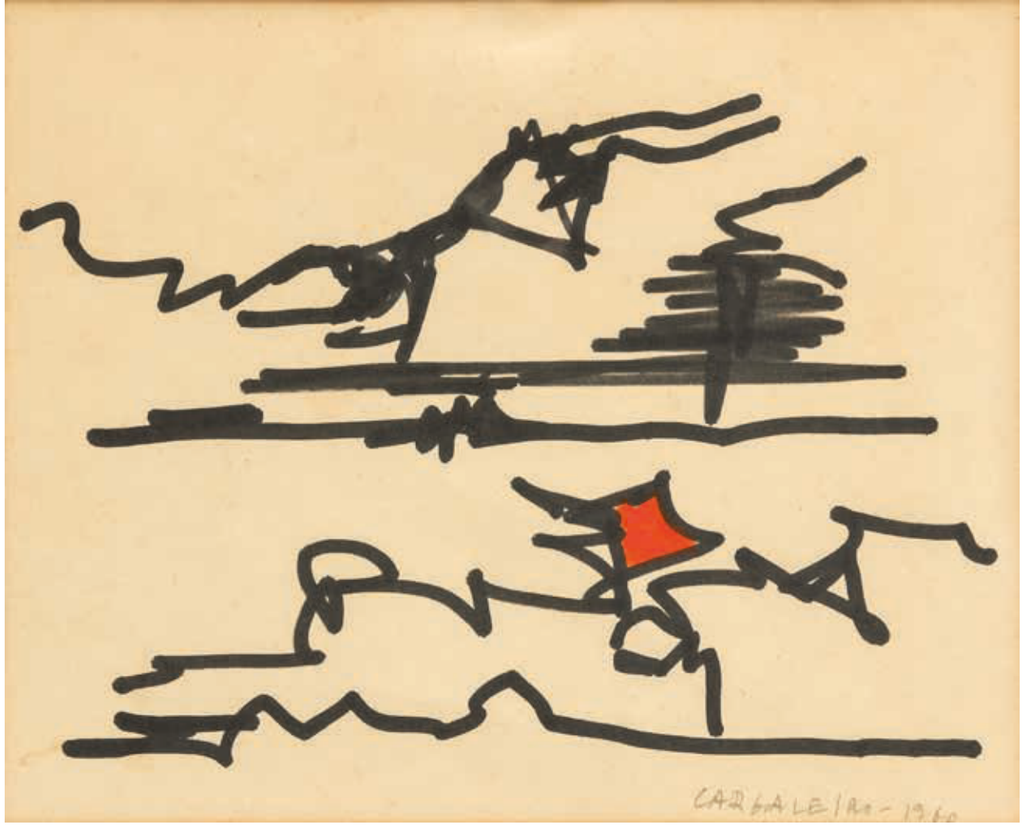
Isabel Pons
Noturno
1961
51x30,7cm
Calcogravura P.A.



Hideo Yoshihara
Road of North (acima)
1967
37,5x27,5cm
Litografia e serigrafia 1/30

Aldemir Martins
Sem título (abaixo)
1983
44,2x37,2cm
Gravura 20/30





Manuel Cargaleiro
Sem título
1960
18,5x23cm
Desenho

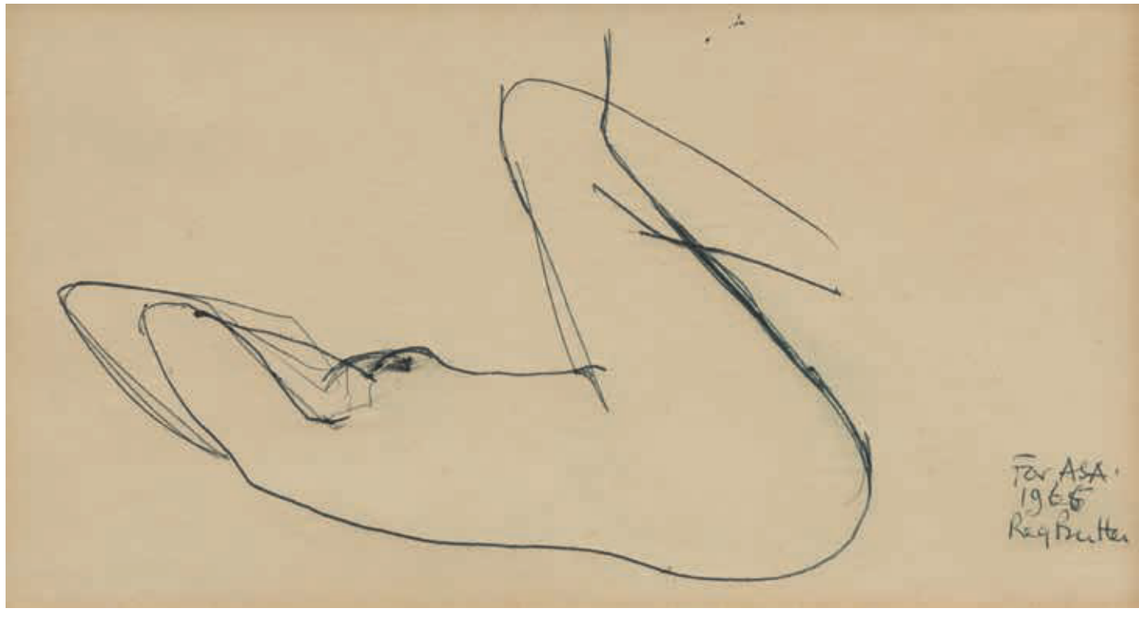


Nobuhiko Sano
Ai [Amor]
s/d
46x34cm
Pintura com Sumi-ê

Franz Weissmmann
Sem título
1961
27x19cm
Desenho



Reginaldo Butler
Sem título
1966
10,5x19cm
Desenho





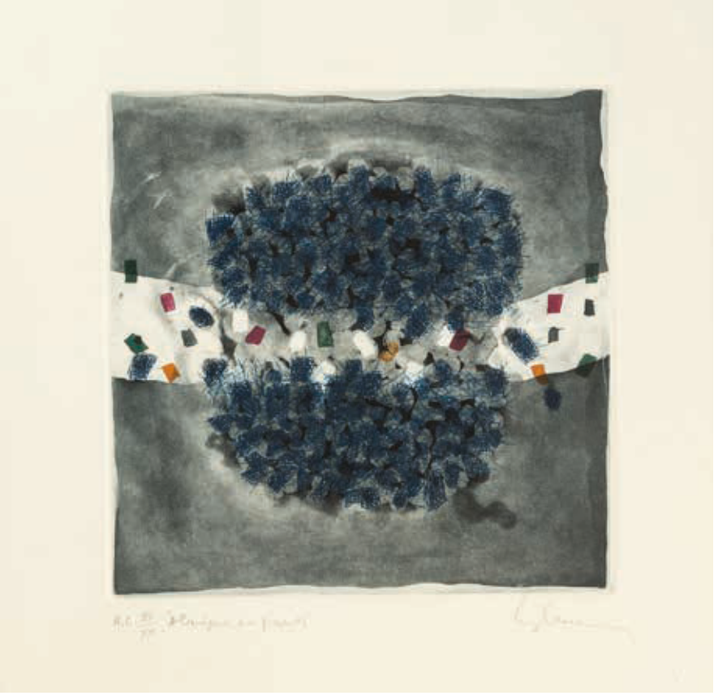
Lourdes Cedrán
Barabisi
1987
35x59cm
Desenho, pintura e colagem sobre papel artesanal e fibras naturais



Vera Chaves Barcellos
Sem título
1968
14,3x11,6cm
Gravura 38/70



Leda Watson
Momentos de amor
s/d
45x55cm
Gravura 4/30



Eduardo Iglesias
Alienígena do presente
1989
37,5x,35,5cm
Gravura III/XX



Pedro Meireles
Sem título
1985
37,5x28cm
Desenho

Tatsuki Nambata
Ugoku gyotai
1965
25x18cm
Mista

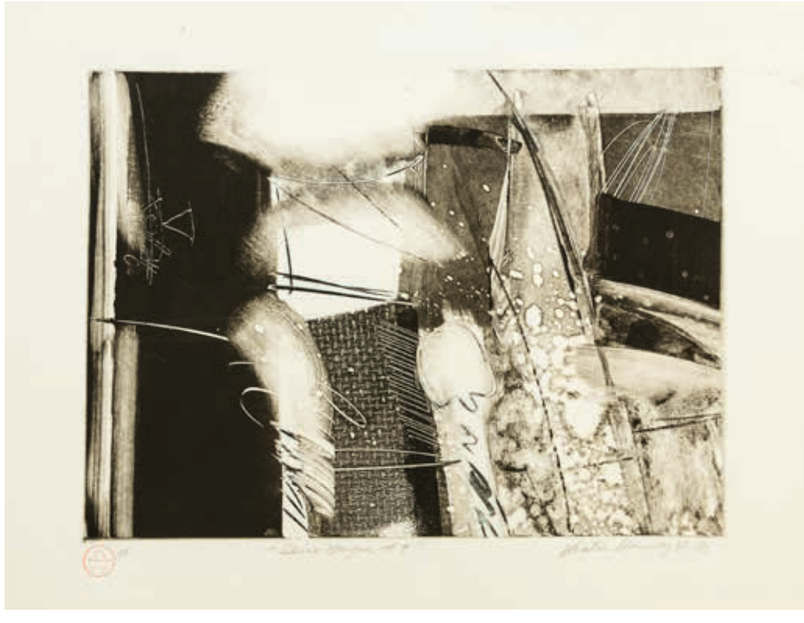




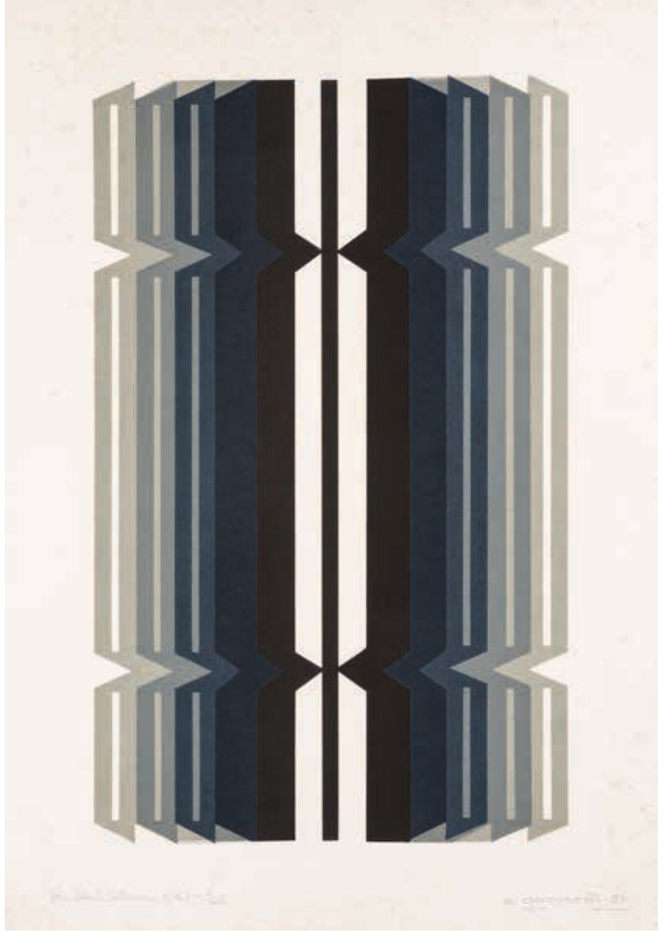
Autoria não identificada
Sem título
1850
25x33cm
Pintura com Sumi-ê



Carlos Martins
Sem título
1980
28x20cm
Gravura P.A.



Vitor Gomez
Série Negra nº9
1987
29,5x38cm
Gravura 1/1



Odeto Guersoni
Emblemática XXI
1982
49x35cm
Serigrafia 8/20



Doug Kakekagumick
Mother earth
Canadá, 1984
47x39cm
Tinta sobre papel



Karyn Boyer
Pretención de La (ilegível)
1985
52,6x52,6cm
Tecnica mista



Henricus Hondius
Accuratissima Brasilia Tavola
Holanda, 1633
46,9x57,3cm
Calcogravura aquarelada



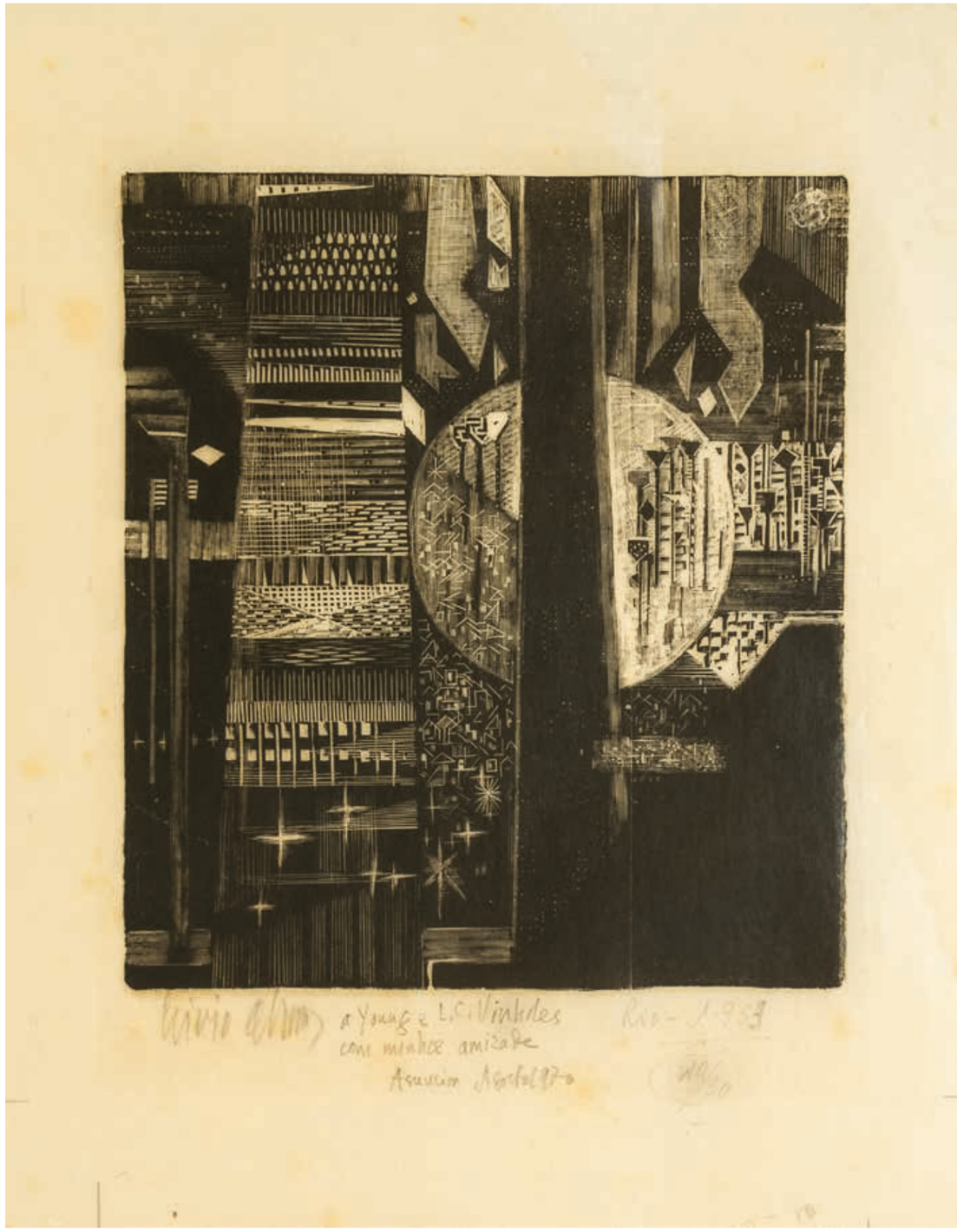
Harold Altman
November, 1984 III
1984
30x25cm
Litogravura 15/285



Sanon Flexor
Sem título [Série Antropomórfico]
1964
12x8,5cm
Aquarela



Antônio Rivera
Sem título
s/d
53x40cm
Litogravura 212/275



Livio Abramo
Rio 1953
1954
38,8x29cm
Gravura 10/30



Autoria não identificada
Sem título [prato]
Japão, Século XVIII/XIX
3,4x21,5cm
Cerâmica



Autoria não identificada
Sem título [prato]
Japão, Século XVIII/XIX
11,3x18x2cm
Cerâmica Imari



Autoria não identificada
Sem título [vaso]
Suzu, Japão
11x7,5cm
Cerâmica Suzu-yaki



Autoria não identificada
Sem título [vaso]
Japão, 1891-1921
18,5x13,6x8cm
Cerâmica Nippon



Autoria não identificada
Sem título [copo]
Tochigi, Japão Século XX
8,4x8,3cm
Cerâmica Mashiko



Autoria não identificada
Sem título
Moçambique, s/d
18,5x10x8,8cm
Madeira



Autoria não identificada
Sem título [bandeja]
Ishikawa, Japão, s/d
4,3x23,5cm
Urushi (Laca)



Autoria não identificada
Bengala
Maputo, Moçambique, s/d
91cm
Madeira talhada

Ficha técnica

Secretário de Cultura de Pelotas
Giorgio Ronna

Reitor da Universidade Federal de Pelotas
Pedro Rodrigues Curi Hallal

Diretora do Centro de Artes | UFPel
Ursula Rosa da Silva

Presidenta SaMALG
Carmen Regina Bauer Diniz

Diretora do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo - CA | UFPel
Juliana Corrêa Hermes Angeli

Diretor Adjunto do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo - CA | UFPel
Lauer Alves Nunes dos Santos

Equipe MALG
Consuelo Sinotti Rocha
Fábio Galli
Joana Lizzot
Roberta Trierweiler

Produção do Catálogo:

Produção Executiva
Juliana Corrêa Hermes Angeli

Seleção das obras
Carmen Regina Bauer Diniz, Joana Lizott, Juliana Corrêa Hermes Angeli e Lauer Alves Nunes dos Santos e Joana Lizott

Textos das Coleções
Lauer Alves Nunes dos Santos, **com a colaboração de** Carolina Correa Rochefort, Caroline Leal Bonilha, Carmen Regina Bauer Diniz, Juliana Corrêa Hermes Angeli e Jose Luiz de Pellegrin

Fotografias
Daniel Rodrigues Moura

Tratamento de Imagens e Diagramação
Designer gráfica: Luiza Kovalscki

Design Gráfico
Suldesign Estúdio
Coordenação: Gilberto Consoni
Designer Gráfica: Josiane Santos

Ficha Catálográfica
Patrícia de Borba Pereira

Revisão de Textos
Roberta Trierweiler

Contador
Paulo Sérgio Winck Medeiros